ANNO XLVII. NUMERO 280 — QUINTA FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Juzita Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente coronel commandante do 1º batalhão de artilharia deste municipio, sobre a qual informou o commandante superior respectivo em officio n. 268, de hontem datado, resolve nomear, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, para 2º tenente da 5ª companhia do dito batalhão o guarda Salvador Estevão de Oliveira.

— O presidente da provincia, attendendo ás propostas dos tenentes coroneis commandantes dos 4º e 8º batalhões de infantaria da guarda nacional deste municipio, e a vista da informação do respectivo commandante superior em officio n. 267, de 28 deste mez, resolve, de conformidade com o disposto no art. 73 do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, designar os capitães José Thomaz Cavalcante Pessôa e Jesuino da Costa Albuquerque Mello, este da 1ª companhia do 8º, e aquelle da 6ª do do 4º batalhões, para exercerem as funcções de major nos referidos corpos.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do brigadeiro commandante das armas em officio de 18 do corrente sob n. 896, nomear o major graduado do 2º batalhão de infantaria, José Libanio de Souza, para exercer interinamente o lugar de major da praça do presidio de Fernando de Noronha, durante a ausencia do major reformado Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, que é chamado á esta capital para justificar se das accusações que lhe são feitas.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do director geral interino da instrucção publica, feita em officio de 25 do corrente sob n. 401, resolve, na conformidade do art. 7º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855 nomear, o cidadão Manoel Cyrillo de Barros Wanderley para o cargo de delegado litterario do districto de Porto de Gallinhas.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1619 de 29 do corrente, resolve alterar os limites dos dous districtos de subdelegacia do termo do Exú, os quaes passarão a ser os seguintes: O districto da villa de Granito extremará ao nascente com a freguezia do Salgueiro, ao sul com a de Leopoldina, ao poente com a de Ouricury e ao norte com a provincia do Ceará na Serra Araripe, principiando do sitio Mundo Novo aos denominados Gravatá, Taboleiros, Pãos Grandes, Novilho, Madeira, Araripe, Monte Alto, Lages, Sitio do Raymundo Alves, Rapador, Inveja, Barrinha, e Serra Nova a encontrar no Boqueirão, limite da freguezia com a do Ouricury; O districto do Exú comprehenderá todo mais terreno da freguezia, não comprehendido no primeiro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o promotor publico da comarca do Brejo, bacharel Cincinato Alves Cavalcante Camboim, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saúde nesta capital.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre da companhia de Jesus, capellão contratado do presidio de Fernando de Noronha, João Baptista Barberti, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com os seus vencimentos para vir á esta capital tratar de sua saúde.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm director da Faculdade de Direito da cidade do Recife, sollicitando, para poder satisfazer o disposto no aviso do ministerio do imperio de 10 do corrente, que informe com urgencia se ao serviço desse estabelecimento ha escravos de nação e no caso affirmativo qual o seu numero, côr, idade, officios e estado, se poderão continuar a ser empregados nesse serviço, como assalariados, celebrando-se para esse fim os respectivos contratos.—Iguaes, *mutatis mutandis*, ao administrador do correio, inspector da saúde publica e do porto e commissario vaccinador.

— Ao brigadeiro commandante das armas recommendando a expedição de suas ordens para que um inferior e 15 praças de linha se apresente no dia 4 de dezembro vindouro, ás 8 horas da manhãa, na casa de detenção, para escoltarem até o presidio de Fernando de Noronha 11 sentenciados de justiça que para alli seguem no vapor da companhia Pernambucana.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha para mandar postar no caes do Forte do Mattos embarcações sufficientes para o transporte até o vapor dos sentenciados e a força de que se trata.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao commandante do presidio, quanto á ida dos sentenciados.

— Ao mesmo para mandar pôr a disposição do capitão José Francisco Coêlho, encarregado da construcção da linha telegraphica desta capital para o sul, uma praça de cavallaria para acompanha-lo, fornecendo-se á essa praça uma pequena barraca de campanha.

— Ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, afim de que com urgencia interponha o seu parecer nos inclusos autos de medição e demarcação do engenho *Pedra Redonda*, pertencente a Manoel Joaquim de Vasconcellos e processados no municipio do Bonito.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de que o capellão contratado do presidio de Fernando de Noronha, padre Clemente Negri, renunciando o resto da licença de dous mezes com que se acha nesta capital, segue para aquelle presidio no dia 4 de dezembro vindouro. —Igual communicação fez-se ao commandante do presidio.

— Ao mesmo, recommendando que providencie de modo a ser postada a disposição do capitão José Francisco Coêlho, encarregado da construcção da linha telegraphica desta provincia para o sul, todo o material telegraphico existente na alfandega desta capital.

— Ao mesmo, mandando pagar ao brigadeiro reformado Hygino José Coêlho, presidente da commissão de exame do material do exercito, á cargo das fortificações da provincia, a quantia de 50$ que despendeu com o transporte da referida commissão desta capital á Pão Amarello e Itamaracá.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para fazer pagar ao bacharel Henrique Mamede Lins de Almeida a quantia de 1:000$ á que se julga com direito, na qualidade de contratante da confecção e impressão do almanack da provincia, relativo ao anno de 1872.

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia, autorisando o, nos termos da informação do juiz de orphãos, a mandar entregar á João Rodrigues Lima a menor sua tutelada Romualda Jacintha Pereira do Rego Barreto, recolhida ao collegio das orphãas.

— Ao inspector do arsenal de marinha, concedendo a anterisação que solicitou para comprar a Francisco d'Assis Medeiros Pinto, cem grozas de torcidas para os candieiros do pharol da barra, á 1$950 rs. a groza.

— Ao mesmo, permittindo contratar, como solicitou, a factura ou compra de um estandarte e 18 capacetes para os marinheiros da galeota imperial, em substituição de iguaes objectos, que se acham estragados, sendo aquelle pela quantia de 450$ a 500$000 e estes pela de 30$000 cada um, preços estes os mais modicos, que encontrou nas averiguações feitas.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao consul da Confederação Norte Allemã, dizendo ficar inteirado de haver, de volta da Europa, reassumido no dia 28 do corrente o exercicio do seu cargo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao director do arsenal de guerra, concedendo a permissão que solicitou para despender por conta das despezas miudas desse arsenal a quantia de 34$000, com os concertos de que precisam o fogão e a chaminé da officina de latoeiro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, para mandar satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento para os operarios militares desse arsenal.

— Ao mesmo, recommendando que mande fornecer ao capitão quartel mestre do commando superior deste municipio seis mil cartuxos de festim e seis mil capsulas fulminantes da especie e adarme constante do incluso pedido, para as salvas do dia 2 de dezembro proximo vindouro.—Inteirou-se ao commandante superior.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, para que, em satisfação ao disposto no aviso do ministerio da agricultura de 21 do corrente, informe acerca do que pede no incluso requerimento o bacharel Bento José da Costa, emprezario da linha ferrea desta capital á Jaboatão.

— Aos commissarios do governo encarregados da liquidação das contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, afim de que informem acerca do objecto do aviso, junto por cópia, do ministerio da agricultura de 17 do corrente, relativamente a liquidação de contas da mesma estrada.

— Ao juiz commissario do municipio do Bonito, accusando a recepção dos autos que remetteu de medição e demarcação do engenho—Pedra Redonda—pertencente a Manoel Joaquim de Vasconcellos, processados nesse juizo.

Portarias:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para fazer transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, o major graduado José Libanio de Souza, que vai alli exercer o lugar de major da praça, seus dous filhos e mais a respectiva bagagem.

— Ao mesmo, para que mande receber e transportar até o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, os objectos constantes da inclusa relação, e acondicionados em tres caixotes.

— Dita, concedendo permissão a Francisco João de Barros Junior, para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, os generos constantes da inclusa relação, assignada pelo secretario interino da presidencia.

Despachos:

Major Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.—Não havendo vaga, não póde ser concedida a passagem que requer.

Bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos.—Como requer.

Aureliano Mamede Cordeiro.—Sim, até o dia 7 de janeiro proximo vindouro.

Anna Mendes dos Anjos.—Não tem lugar.

Bacharel Cincinato Alves Cavalcante Camboim.—Concedo dous mezes de licença com vencimentos.

Company Limited Drainage Recife. — Completado o sello da petição dirigida ao governo imperial, seja ouvido o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.—Sim, sem vencimentos.

Francisca Raymunda d'Annunciação.—Prove em como é casada.

Bacharel Henrique Mamede Lins de Almeida.—Deferido com o officio desta data, dirigido a thesouraria provincial.

Brigadeiro Hygino José Coelho. — Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Isabel Francisca de Quiatal.—Dê-se.

Coronel José Angelo de Moraes Rego. — Como requer.

Coronel José Angelo de Moraes Rego. — Ao Sr. commandante do presidio de Fernando para informar ácerca do que pede o supplicante.

Coronel José Angelo de Moraes Rego. — Ao Sr. commandante do presidio de Fernando para informar ácerca do que pede o supplicante.

Coronel José Angelo de Moraes Rego.—Remettido ao Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, para informar sobre o que allega o supplicante.

Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Baptista da Silva Maia.—Como requer.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra. — Concedo um mez improrogavel.

Coronel João do Rego Barros Falcão. — Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Joaquina Maria da Conceição. — Na fórma requerida.

João Rodrigues Lima.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Joaquim Baptista Nogueira. — Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar fazer as competentes notas.

João Lopes Barba.—Em vista da escriptura de venda da escrava e seus filhos, não ha providencias á dar administrativamente, podendo o supplicante perante as justiças ordinarias intentar as competentes acções civis e criminaes, e requerer deposito para os mencionados escravos, se assim entender conveniente.

Bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves.—Encaminhe-se.

Manoel Maria de Hollanda Cavalcante.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional de Santo Antão, para mandar postar a guarda de honra.

Manoel Ignacio Alves Bezerra.—Não consta da secretaria que os autos do supplicante fossem remettidos á presidencia, pelo que é mister aguarda-los para depois de processados devidamente, se passar o titulo que solicita.

Querino Joaquim Madeira.—Como requer.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro. — Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras geraes.

Salustiano de Aquino Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thereza Maria de Jesus.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Hett Wilson & C. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao regedor do gymnasio provincial, communicando, para os fins convenientes, haver a presidencia, concedido permissão ao repetidor Aureliano Mamede Cordeiro, para gozar das férias fóra desse estabelecimento até o dia 7 de janeiro vindouro.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, inteirando-o de haver a presidencia concedido licença a Querino Joaquim Madeira, para levar em sua companhia para o presidio de Fernando de Noronha o seu escravo de nome Gonçalo. — Igual communicação fez-se ao commandante do presidio.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 47.

O coronel commandante superior tem a maior satisfação em dar conhecimento aos corpos da guarda nacional que sob seu commando arrumaram na parada do dia 2 deste mez em applauso ao anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador, dos louvores, que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, houve por bem dispensar aos Srs. commandantes, officiaes e praças, que compareceram, contidos no officio abaixo transcripto.

O mesmo coronel commandante superior muito agradece aos mencionados Srs commandantes e officiaes os exforços, que empregaram para reunir o maior numero de praças, apresentando-as pelo modo apreciado pela primeira autoridade da provincia; e conta que esses esforços jamais se arrefecerão; e que ao contrario tomarão o desenvolvimento, que é de esperar para que a briosa guarda nacional deste municipio se colloque na altura que lhe compete, attinja o grão de prosperidade que lhe deseja o seu chefe, e seja o que deve ser, seguro penhor de nossas livres instituições da ordem e estabilidade publica.

Secção segunda. — Palacio da presidencia de Pernambuco em 4 de dezembro de 1871.—Recebi o mappa que V. S. me remetteu, contendo o numero de officiaes e praças da guarda nacional, e de primeira linha, que formaram em parada no dia 2 de dezembro. Esse numero foi de 2202 praças, das quaes 1690 pertencem a referida guarda, segundo se vê do mesmo mappa.

Em vista desse numero elevado da força da guarda nacional, e da ordem, aceio e lusimento com que ella se apresentou, tenho por conveniente louvar a V. S., recommendando-lhe que o mesmo faça aos commandantes, officiaes e praças que compareceram.

Deus guarde a V. S. João José de Oliveira Junqueira.—Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife. — *Antonio Gomes Leal.*

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 6 DE DZEEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 593.

O brigadeiro inspector e commandante das armas interino, determina que uma brigada composta dos batalhões, segundo de infantaria da guarda nacional deste municipio que foi posto a sua disposição, e segundo da mesma arma de linha sob o commando do Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, esteja postada em frente da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares na rua do Barão da Victoria, pelas 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente, para solemnisar a festividade que a respectiva irmandade tem de celebrar nesse dia a sua Excelsa Padroeira a Immaculada Virgem da Conceição.

(Assignado) —*Carlos Betbzé de Oliveira Nery*, brigadeiro inspector e commandante interino.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

20 DE NOVEMBRO DE 1871.

Temos como cousa positiva e indubitavel que a immigração estrangeira cabe principalmente a tarefa de sustentar a nossa lavoura. Para a immensidade de terras, que possue este vasto imperio a população do paiz não basta, e não é talvez a mais apta porque lhe faltam os habitos de trabalho, e de um trabalho especial como o agricola.

E' possivel entretanto, e parece-nos que se deveria tentar a colonisação nacional.

Ha lavradores que, com razão ou sem ella, nutrem repugnancia pelo trabalho estrangeiro, e se mostram pouco dispostos a receber no interior de suas propriedades o colono europeu.

Não vamos ao ponto de lhes dar inteira razão nessa desconfiança, mas cremos que conviria attender-se a esta circumstancia, promovendo a colonisação nacional á custa do grande numero de braços ociosos, que por ahi andam atopetando a côrte e as capitaes de provincias.

Já nisso se ha fallado em documentos officiaes; mas quando terão execução as medidas necessarias?

Quando, por exemplo, se ha de rever e modificar a lei de 1850, para que fique o governo autorisado a conceder gratuitamente prazos de terras mediante condições equitativas?

Conviria quo se não limitassem á phrase escripta esses planos, de que depende resultado tão importante, como é a vida de nossa agricultura, ou por outra, a vida da nação.

Porque se não hão de tomar providencias a respeito da guarda nacional, isentando deste pesado onus grande numero de individuos que podem ser chamados á industria agricola e ahi prestar serviços relevantes?

Quando cessará a acção perniciosa dessas influencias locaes e mandões de aldeia, que teem sob a ameaça de suas garras não pequeno numero de braços destinados ao *honroso* encargo de os defender e salvaguardar?

Fóra de certo mais grato ao paiz, mais condncente a prosperidade da agricultura, que taes forças convergissem para o seu campo, em vez de se empregarem na missão de janizaros de uma entidade poderosa, que só serve para opprimir innocentes e ganhar victoria em pleitos eleitoraes.

Desses elementos dispersos aqui e acolá, se os quizessem aproveitar, pudera formar-se um bom nucleo de colonos nacionaes.

Lucrariam todos; lucraria a politica por se manifestar o voto livre e sincero das populações, já não coagidas por esses instrumentos de perseguição e vingança; lucrariam os proprios individuos elevados da ignobil classe a que pertenciam, á nobre profissão de homens de trabalho honesto: lucrariam emfim a lavoura com o augmento dos braços, que é hoje seu sonho dourado, a sua estrella salvadora, a grandeza de seu porvir.

Quanto á immigração estrangeira, essa, já o dissemos, depende de muitas outras medidas que convém quanto antes levar á pratica.

Só a distribuição de terras é um objecto digno de serias ponderações.

Foi uma singular illusão pensar-se que attrahiriamos a immigração estrangeira que corria para os Estados Unidos, só com a simples medida de alienar as terras por preço menor que as da grande republica.

Quiz-se ainda mais, e este é o cumulo das phantasias, que infelizmente teem quasi sempre guiado os nossos poderes publicos; quiz-se desta alienação fazer uma fonte de renda para o estado á imitação do que succede na União Americana.

Resultou dahi, seja dito de passagem, uma singularissima victoria economica; ao passo que despendemos, segundo os calculos officiaes já publicados, com a medição de terras cerca de... 5,000:000$, entraram para o thesouro como producto da referida venda 400:000$ pouco mais ou menos no mesmo periodo. Foi uma *grande victoria*, não ha duvida.

Quem na verdade se poderia persuadir que outra cousa succedesse?

Ainda que as dessemos gratuitas, não obteriamos immigração, porque nos falleciam mil outras condições capazes de fallar aos interesses do trabalho e do capital estrangeiro; como é que dando-as por preço, teriamos immigração capaz de produzir uma renda que equilibrasse as despezas da nação?

Pois o vastissimo e poderoso imperio do Brasil precisa vender terras para attrahir a colonisação?

Qual era o maior empenho: alcançar o producto dessa venda para engrossar os reditos do thesouro, ou chamar por todos os meios esses braços activos, que cultivando o solo, dariam um rendimento muito maior e mais de appetecer-se?

Foi, pois, uma singular illusão querer se por semelhante fórma entrar em competencia com a Republica Norte-America.

Terras, podemos e devemos offerece-las sem retribuição ao braço estrangeiro, porque para nossa grandeza e real prosperidade é nos bastante o producto do cultivo com todas as vantagens que decorrem de seu progressivo augmento.

Terras podem ser fonte de rendas para outros paizes, onde innumeras outras condições existem capazes de attrahir a immigração; para o nosso nunca, emquanto subsistirem as circumstancias de atrazo de nossas vias de communicações, e os defeitos de nossas leis.

Para que viria o colono europeu comprar por baixo preço semelhantes prazos no interior de nossas provincias? Para guardar nos seus paióes o muito que colhesse visto, que ahi fallecem todos os meios de fazer chegar o genero aos mercados do paiz?

Nao lhe é de certo preferivel comprar muito mais caro uma propriedade, que lhe póde dar lucros avultadissimos, graças aos meios de transporte de que dispõem os seus generos de producção?

Oh! força é dize-lo; foi este um erro crasso e que se não explica facilmente em talentos dedicados ao estudo especial de questões economicas.

Haja, pois, modificação em todos estes pontos, e lucremos ao menos com a desillusão.

E accresce ainda uma ponderação que se nos afigura digna de nota.

E' uma utopia irrealisavel pretender competencia com os Estados-Unidos em materia de colonisação, abstrahindo ja de todas as differenças de circumstancias em que nos achamos, no que respeita a melhoramentos materiaes.

A ninguem é desconhecido que a força da immigração europea que para alli afflue, vae toda da Irlanda. Ora, quando tantos motivos de identidade de lingua e de raça militam a favor de semelhante preferencia, ainda nos lisonjearemos de arriscar o paralello e disputar competencias?

A corrente de immigração irlandeza nunca se dirigirá para o Brasil, com menosprezo dos Estados-Unidos, emquanto houver um canto de terra devoluto na grande republica; ora parece bom que não esperemos de braços cruzados por essa circumstancia. Até lá, se outros braços não rotearem este sólo, teremos cahido na miseria e morrido como nação.

A immigração que nos convém attrahir é outra, e temos ja disso pequenas experiencias que o demonstram á luz da evidencia.

— 21 —

Todos os nossos meios de existencia, de bem-estar, de aperfeiçoamento intellectual e moral, vêem do trabalho productivo e da economia, e a abundancia ou a esterilidade destas duas fontes de todos os nossos bens depende essencialmente do grao de segurança de que gosam as populações.

Disse isto um notavel escriptor, e é verdade que todos os dias se demonstra na vida das nações.

Por toda a parte em que os homens do trabalho confiam no estado dos costumes e das instituições, ahi a industria se anima de actividade, ganha forças e produz a riqueza.

A segurança individual é effectivamente a essencial condição da existencia e prosperidade dos povos.

Se as nações que fazem da guerra seu elemento podem até certo ponto dispensa-la, por que a vida lhes passa no meio de continuas agitações e disturbios, assim não succede com as que trabalham e se esforçam por entrar na senda da civilisação.

O Brasil, um paiz por excellencia pacifico e desejoso dessa tranquilidade que é um dos primeiros elementos de seu futuro prospero; o Brasil, que por felicidade se não desvaira com sonhos phantasticos de glorias militares, e que ha tido até hoje o bom senso de não sobrecarregar seus orçamentos com a detestavel verba dos grandes exercitos permanentes, que só servem para inutilisar as forças vivas do paiz; o Brasil precisa sobre tudo para seu progresso de sérias garantias de segurança individual, cousa de que se ha curado mui pouco entre nós.

O desenvolvimento da agricultura depende, como o de todas as mais industrias, desse grão de segurança.

O lavrador não trabalha e não semea, quando não tem certeza de colher os fructos de seu cansado suor. Se lhe falta segurança, falta-lhe tudo.

E que garantias por ventura offerecem as muitas autoridades desse vasto interior, distanciadas das capitaes e entregues ao furor de suas paixões, aos calculos de seu interesse e á crueldade de seus instinctos?

Já se não contam, por que já são innumeros, os factos deste genero occorridos em taes localidades e ainda no seio das proprias capitaes de provincias.

O que dahi resulta, como infallivel consequencia, é que povoados inteiros vivem á mercê e discripção de um regulo feroz, que alli impera como senhor absoluto. Dahi a diminuição de trabalho, aggravação de desordens, completo desalento das populações; depois o consumo dos valores que existiam e que não poderam augmentar, por que o dominio do terror paralysára todas as forças; emfim a miseria e a completa decadencia de povoações tão promettedoras de futuro e de riqueza.

Eis o resultado dessas escolhas de autoridades, que todos os dias estamos vendo, com grande magoa dos homens de coração e de probidade, que felizmente ainda restam.

A politica, os interesses de partido são sempre os instigadores dessa fonte inexgotavel de desgraças para o paiz e para a agricultura, que é o primeiro manancial de sua riqueza.

Cumpriria que taes escolhas se fizessem depois da mais séria investigação, e que recahissem sempre em individuos, que, se não fossem typos da perfeição desejada, tivessem ao menos vontade de acertar e de trabalhar pelo bem das populações confiadas á sua guarda e vigilancia.

Cumpriria que essa selecção e madura escolha se fizesse não só a respeito das menores autoridades, se não ainda a respeito das primeiras e mais distinctas de cada provincia do imperio, sem distincção de côres politicas, quando se não tratar de cousas politicas.

Cumpre que estenda o circulo de attribuições dessas autoridades sobre que recahe uma escolha acertada, afim de que não morram, como hoje succede, desfallecidas essas partes longinquas do paiz onde só tarde e viciado chega o sangue impellido pelo centro governativo da côrte.

Dado que nellas concorram todos os desejaveis predicados de honra e merito, são essas autoridades as mais proprias para conhecer os males que affligem esta ou aquella porção de seus administrados, assim como para dar-lhes remedio prompto e efficaz.

Seja o merito a condição de taes nomeações, e estará feito quasi tudo por parte dos governos geraes.

Infelizmente não é assim que tem succedido. Pagam-se obrigações politicas com lugares desta ordem e por verdadeira calamidade nossa, fazendo-se injustiças graves ao merito de anteriores administradores.

Não é raro vêr-se que um grupo dissidente faz pressão sobre os timoneiros do estado, afim de se substituir promptamente um presidente, que, por deveres sagrados de consciencia e por amor ao bem publico, lá está descontentando os amigos da facção.

Dá-se então um phenomeno interessante e de effeitos bem deploraveis; as pressões communicam-se e ao peso dellas succumbe o bem publico.

Os eleitores fazem pressão sobre o representante da nação, com a ameaça de se não repetirem os seus favores; o representante da nação troca o seu voto de adhesão á politica pela promessa ministerial, e esta tem por effeito quasi sempre a desgraça da provincia, por que os seus destinos estão nas mãos do delegado inepto, imbelle e transigidor, que o governo geral lhe envia.

Não se lisongea nenhum partido politico de escapar a esta pintura, que é a reproducção fidelissima da verdade.

Commette-se hoje esse crime, como se commetteu hontem sob o influxo de outras situações.

O que é preciso e essencial para o bem commum é que se esqueça de uma vez semelhante systema de administração, que compromette todos os elementos de grandeza deste rico e vastissimo imperio.

Se ha cousa sagrada, sobre que cumpre empregar todo o desvello, é a escolha das autoridades, por que dellas depende todo o bem estar das populações, toda a segurança de vidas e propriedades. Ora estas condições, sabemo-lo muito perfeitamente, são das que mais favorecem o progresso e desenvolvimento da agricultura.

Mola central, de que dependem todas as mais no machinismo da administração, se a autoridade é boa, opera prodigios a bem do povo; se é má, constitue-se um flagello e um obstaculo perenne a todo o trabalho productivo.

Entrarão os poderes supremos da nação nesta carreira, nesta senda que acabamos de traçar?

Ai da patria se o não fizerem. Lavra o descontentamento por todos os seus angulos, e no circulo dos homens do trabalho o desanimo é enormissimo.

Ora, se é com elles que o futuro do paiz póde contar, e não com a turba de empregados publicos, que vivem á custa dos orçamentos, bem claro esta que cumpre a todo o transe mudar de systema.

A occasião é solemne; diante de uma crise assustadora, cujos limites se não podem calcular, se medidas promptas e energicas não forem levadas á pratica, é preciso desenvolver-se todo o patriotismo dos homens a quem estão confiados os destinos do imperio. E' nesse patriotismo que ainda póde depositar-se um raio de esperança; assim o não apaguem de todo!

(*Diario do Rio*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA.—Revestida de suas pompas e deslumbrantes galas, embellesando-se na contemplação do admiravel mysterio que amanhãa se commemora, prénuncio da rehabilitação da humanidade, a santa igreja catholica-apostolica-romana assim exclama — *Immaculata Conceptio est Sanctâ Virginis. Quæ serpenti, caput Virgines pede contrivit.*

Nós, cheios de profunda gratidão e jubilo immenso, por ver neste mysterio admiravel a aurora da nossa rehabilitação moral no presente, e da nossa ventura na eternidade, tambem assim exclamamos:

Salve, ineffavel e augusto mysterio da nossa santa religião! Salve, dia glorioso no qual o orbe catholico une sua voz á do supremo pastor de nossas almas, para solemnisar a tua commemoração!

A obra magnifica e admiravel da mão do Creador, o homem, tendo sido creado em estado de graça, foi condemnado á inimisade do seu Creador, e a ser captivo do peccado, das dôres e da morte, por causa da soberba e concupiscencia da primeira mulher; sendo necessario que a humildade e a penitencia da Eva da Graça, de Maria Santissima, facilitassem o advento da liberdade e do supremo bem.

Eis o motivo da festa de amanhãa!

Em todos os seculos do christianismo as nações que o professam, puro da macula das heresias e innovações das diversas seitas, em que o orgulho e as ambições dos homens o dividiram, celebram jubilosos esse dia e vem acclamando, saudando e louvando o sublime privilegio que só nós tivemos a ventura de ver definido como dogma de fé pela bocca desse venerando ancião chefe supremo da igreja catholica, Pio IX, rodeado de pastores das igrejas particulares, vindos de todo o universo

Predestinada Maria, *ab initio et ante secula*, para Mãi do Verbo Divino, que vinha remir o mundo e salvar a humanidade, Maria devia ter sido immaculada na sua Conceição, como o tinham predicto as prophecias, desde o principio dos seculos, e a santa igreja, infallivel em seus venerandos decretos, definio pela voz do seu vigario que a Virgem destinada para Mãi de Deus-Homem, fôra concebida sem a mais leve sombra de culpa original, *et macula originalis est in te.*

A' tão evidente manifestação, plena de misericordia divina para com os homens, deve sua origem esta solemne festividade; este dia de verdadeiro jubilo e de esperanças innumeraveis para todos aquelles que teem a ventura de estar em communhão com a santa igreja romana.

Os homens, engolphados em toda a casta de vicios e de crimes, achavam-se reduzidos á maior abjecção.

As trevas da idolatria obscureciam toda a terra; era deus tudo quanto havia na creação, até os delirios da imaginação eram adorados, só o verdadeiro Deus era como se o não fosse.

Repercutiam nas vastas abobadas dos templos, ou, para melhor dizer, dos matadouros, os gemidos das victimas humanas sacrificadas ás divindades pagãas.

Satanaz, que tinha escravisado o genero humano fazia sentir o pesado jugo do seu imperio por estes cruentos sacrificios, paródia sacrilega do sacrificio do Calvario.

A escravidão moral era acompanhada da escravidão material. Multidões innumeraveis dependiam da vontade d'uns poucos de homens, os quaes tambem eram dependentes dos caprichos muitas vezes estupidos e algumas ferozes, d'um senhor.

Todas as artes e sciencias eram empregadas, com o mais repugnante servilismo, em satisfazer as paixões ignobeis dos potentados da terra.

Emquanto o povo suava sangue, que se convertia em ouro para encher os cofres de opulentos pro-consules; estes passavam as noutes e dias engolphados nos prazeres e em toda a casta de devassidões; e quando, quebrantados pela idade e exhaustos de forças, não tinham mais sangue que dar aos seus tyrannos, eram abandonados aos horrores da fome e pereciam miseravelmente ou nas ilhas do Tybre, ou batendo-se nos Circos.

E todos estes, senhor e escravos, qualquer que fosse o grão da sua escravidão, combinavam-se para esmagar a mulher com o peso dos seus opprobrios, para avilta la com suas devassidões.

Esta infeliz e debil parte do genero humano era reputada como méro instrumento de prazeres abjectos e despreziveis, e sentia se avilitada á seus proprios olhos.

O que seria então o homem que d'ella nascia, e de quem bebia com o leite os primeiros rudimentos do que devêra ser a educação moral e amor a familia e não era senão immoralidade e tyrannia domestica?

Por isso a presente festividade religiosa é tambem uma festa civil e social, que ao homem recorda o dia em que a mulher, sua mãi, sua esposa, sua filha, sua irmãa, vio-se rehabilitada á seus proprios olhos, em que vio restituir-se-lhe a sua dignidade de mãi, vindo pela rehabilitação da mulher no seio da familia a manifestar-se a rehabilitação civil e social da razão.

Maria Santissima, com seu virgineo pé, esmagou a cabeça da serpe infernal, e domou-lhe os impetos furiosos. Por isso todos os povos da terra devem grandes e multiplicados beneficios a Maria Santissima, posto que as suas graças mais especiaes reserva-as esta Amantissima Mãi para os povos catholicos e nesse numero considera mui especialmente o povo brasileiro, como o attestam os tantos beneficios que a nossa nação tem recebido.

Prostremo-nos, pois, nesse dia ante os altares da virgem, e imploremos della a continuação das graças que tem o Brasil obtido por sua intercessão, bem como a paz interna e externa, a fertilidade do sólo, a salubridade dos povos, conservando os filhos deste abençoado paiz sempre fieis á religião—catholica-apostolica-romana.

VISITAS PRESIDENCIAES.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia visitou hontem a casa das audiencias, as obras do gymnasio provincial e a bibliotheca publica.

DEPUTADOS PROVINCIAES.—Recebemos hontem o seguinte resultado eleitoral:

4.º districto.

Collegio de Garanhuns.

Joaquim Mello Rego	35
Dr. Eduardo Oliveira	35
Dr. Adolpho Lamenha	35
Vigario Cunha	35
Dr. Ribeiro Vianna	35
Vigario Tito	35
Dr. Lacerda	10

Resumo dos collegios do districto menos Buique que tem 71 eleitores:

Dr. Adolpho Lamenha	211
Vigario Tito	177
Dr. Lacerda	165
Dr. Ernesto Vieira	160
Dr. Silva Rego	150
Dr. Dario Cavalcante	130
Joaquim Mello Rego	110
Dr. Eduardo Oliveira	95
Vigario Cunha	86
Dr. Ribeiro Vianna	73
Dr. Alves	61

5.º districto.

Collegio de Cimbres.

Monsenhor Pinto de Campos	30
Dr. Oliveira Fonceca	30
Dr. Camboim	30
Dr. Rufino de Almeida	30
Vigario Firmino de Novaes	30
Dr. Salazar	30
Dr. Antonio Paulino	30
Arconcio Pereira	15
Gualter Alencar	15

Collegio do Brejo.

Monsenhor Pinto de Campos	30
Dr. Camboim	30
Dr. Rufino	30
Dr. Antonio Paulino	30
Arconcio	26
Dr. Salazar	18
Vigario Novaes	17
Dr. Oliveira Fonceca	17

Resumo dos collegios do Brejo e Cimbres:

Monsenhor Pinto de Campos	60
Dr. Camboim	60
Dr. Antonio Paulino	60
Dr. Salazar	48
Vigario Firmino de Novaes	47
Dr. Oliveira Fonceca	47
Arconcio Silva	41
Dr. Rufino de Almeida	30
Gualter Alencar	15

COLLEGIO DE S. JOSE' — Teve effectivamente lugar, hontem o exame publico das alumnas do collegio de S. José desta cidade, dirigido pelas desveladas e distinctas irmãas de Santa Dorothéa, cujos esforços e generosos tentamens para bem desenvolver a intelligencia e formar o coração das meninas que lhes são confiadas, vão de anno em anno recebendo novos e mais vigosos galardões, novos e mais viventes louros, que sem duvida ainda estão áquem das fadigas e penas á que essas boas educadoras se dão por preparar condignas da nossa sociedade e da sua illustração as nossas futuras mães de familia.

Se ha verdade acima de toda a contestação é que da educação e instrucção das mães de familias depende o futuro das sociedades. E' evidente que com as primeiras caricias e afagos da mãe de familia, são inoculados no espirito infantil dos filhos os germens da moral, base de toda a sociedade, e d'ahi se deprehende quão adstricta se acha a moral de um povo á uma solida educação d'aquellas á quem a natureza impoz o dever de dirigir os primeiros passos do homem.

As dignas irmãs de Santa Dorothéa têm procurado e tem conseguido elevar á um subido grão essa educação, quer no que diz respeito á illustração do espirito, ao qual ellas não se fartam de ministrar conhecimentos scientificos e litterarios desenvolvendo-lhe todos os dotes, quer no tocante á formação do coração pelas dôces theorias e suaves praticas de uma moral pura e santa, que tem a sua fortaleza no Evangelho, n'esse livro mestre da vida, em cujas paginas brilham com subido fulgor os raios luminosos da Religião do Calvario.

O collegio de S. José occupa, com verdadeiro merecimento, um lugar mui distincto entre os seus similares d'esta provincia. Ali aprendem as alumnas tudo quanto carece uma senhora para brilhar com modestia nos salões, tudo quanto precisa a mulher para ser desvellada esposa e carinhosa mãe. Algumas meninas ali educadas primam já na nossa sociedade, e são geralmente olhadas com respeito e amor, e apreciadas tanto pelos dotes do espirito como pelas bellezas do coração.

Celebrando essas festas da intelligencia, as dignas irmãas de Santa Dorothéa tem em vista demonstrar que não descuram suas discipulas, cujos progressos são patenteados todos os annos e podem ser devidamente aquilatados.

Na de hontem sobejas provas deram as alumnas de que têm disveladas mães em suas mestras, cuja dedicação, cujos esforços encontram uma certa recommendação na actividade intellectual das jovens brasileiras e no seu coração naturalmente inclinado para o bem e para o bello.

Effectivamente todas as [illegible] pelas mestras. [illegible] alumnas, arguidas, já [illegible] por diversas pessoas de posição

ILEGÍVEL

respeitavel, revelaram estudo applicado e intelligencia prompta e facil, á par de excellente [illegible] ção nos seus trabalhos escolasticos.

A festa [illegible] começo ás 9 e 1/2 horas da manhã, e foi celebrada no pateo interno do estabelecimento onde funcciona o collegio, sendo que para isso tinha elle sido prèviamente coberto á lona e adornado com simplicidade e gosto, erguendo-se junto á face léste um tablado, em forma de palco, sobre o qual estavam sentadas as alumnas nas tres ordens de bancos de um amphi-theatro semicircular.

Deu principio á festa, á que assistio uma numerosa e escolhida sociedade, o *Grande Capricho Hungaro* do maestro Ketterer, tocado a dous pianos pelas alumnas Rosa Pacheco Mendes e Caetana Amazonas Villas Boas, que bem desempenharam-se dessa tarefa.

Em seguida foi desempenhada por quatro collegiaes uma scena joco-seria sobre o estudo das linguas vivas, na qual as talentosas meninas, possuido-se de enthusiasmo, deffenderam acaloradamente as linguas de sua predilecção fazendo sobresahir suas respectivas bellezas, acabando todavia por concordarem em que todas as linguas são bellas, e seu conhecimento mais ou menos precizo para os usos da vida, sendo certo porém que nenhuma é tão querida e tão necessaria á cada homem come a que fallam os outros membros da sociedade em cujo gremio vio a luz, em cujo seio vive, e em cujos destinos pode influir.

Depois dessa scena-dialogo, foram examinadas as alumnas em cathecismo, na historia sagrada, em lingua nacional, nas linguas franceza, ingleza e italiana, em arithmetica, em geometria, e finalmente em geographia, distinguindo-se algumas pela presteza, clareza e concisão com que responderam as perguntas que lhes foram dirigidas de conformidade com o programma prèviamente impresso e destribuido.

Nos intervallos dos diversos assumptos sobre que versou o exame, algumas alumnas executaram tre hos musicaes ao piano, ora sós, ora em grupos de duas, tres e quatro, e outras cantaram arietas e duetos, cantando igualmente á iguaes intervallos, em côro e por classes, todas as alumnas.

Findo que foi o acto de exame, quatro alumnas desempenharam uma scena—dialogo de agradecimento, mostrando talento, bella dicção e graça.

Finalmente, para concluir a festa, quatro outras meninas executaram, á dous pianos, uma linda partitura de Joseph Ascher, depois do que dissolveu-se a sociedade ás 5 horas da tarde, mostrando-se toda ella satisfeita e penhorada para com as dignas irmãas de Santa Dorothéa, que foram pródigas em bem acolher e festejar todos aquelles que, interessados pela instrucção, foram ao seu estabelecimento render culto ao desenvolvimento intellectual das jovens brasileiras, que alli estão recebendo uma educação solicita, cuidadosa e disveladamente attinente aos fins da sociedade moderna.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia assistio durante algum tempo á festa, e viram-n'a começar e concluir-se, muitas outras pessôas de distincção, entre as quaes se notava varios lentes da Faculdade, o director da instrucção publica e alguns professores publicos e particulares.

Prosigam as dignas irmãas de Santa Dorothéa na sua obra meritoria, que além dos agradecimentos daquelles que recebem suas filhas preciosamente educadas, terão o reconhecimento de todos quantos se interessam pela causa da instrucção e pelo futuro deste paiz, sem contar que na propria consciencia encontrarão essas extremosas educadoras um dôce lenitivo ás suas penas e fadigas, grandemente credoras das benções do céo, que nunca esquece o bem que á largas mãos praticam aquelles que vélam pela prosperidade e tranquillidade da familia, amestrando-a nas praticas da moral evangelica.

— No domingo deve ter lugar a distribuição dos premios ás alumnas que os mereceram no anno lectivo que findou, acto este que será effectuado pelas 9 horas do dia.

CAPTURA IMPORTANTE.—Da força que o delegado de policia de Villa Bella mandou em diligencia á povoação de Belmonte em procura do celebre criminoso Correia de Athayde, que alli appareceu, como ha poucos dias noticiamos, resultou a prisão do mesmo Correia e de mais dous criminosos do seu sequito, que se acham recolhidos á cadeia daquella villa.

A diligencia foi desempenhada pelo commandante do respectivo destacamento.

CRUZEIRO DO SUL.—Fundeou hontem ás 6 horas e meia da tarde no lamarão, este vapor, procedente dos portos do norte do imperio. Até 8 horas não communicou com a terra.

COMPANHIA BRASILEIRA.—É conveniente que se não continue a permittir a sahida dos vapores desta companhia para o norte do imperio no mesmo dia de sua chegada dos portos do sul, porquanto as linhas de vapores são conservadas tambem para auxiliar o commercio, e não facilitar ao governo os meios de se corresponder com as diversas autoridades. Do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia espera o commercio providencias no sentido de cessarem taes abusos por parte da companhia, que assim infringe o seu contrato.

ESTRADA DE PAULINO CAMARA. — No dia 9 (sabbado) ás 9 horas da manhãa, terão lugar os exames das alumnas da escola publica da Encruzilhada do Rosarinho, que é regida pela professora D. Francelina Maurina da Silva e Albuquerque.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ.—Na matriz respectiva será celebrada no domingo (10) a festa de Nossa Senhora da Conceição, occupando a tribuna sagrada o Rvm. frei Joaquim do Espirito Santo ao Evangelho, e o Rvm. Leonardo Grego ao *Te-Deum*, sendo a orchestra regida pelo professor Colás.

SANTO AMARO DAS SALINAS.—A commissão administradora da capella desta invocação, manda amanhãa ás 8 horas do dia celebrar uma missa a Nossa Senhora da Conceição.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.—A audiencia do juizo de paz desta freguezia, será celebrada hoje, no lugar e hora do costume, em vez de amanhãa, por ser esse dia santificado.

CONCEIÇÃO DOS MILITARES.—Achando-se de todo concluidas as obras desta igreja, a respectiva irmandade celebra amanhãa a festa de sua padroeira com todo o esplendor devido á tão augusta Senhora; occupando a tribuna sagrada o Rvm. frei Joaquim do Espirito Santo ao Evangelho e o Rvm. Antonio de Mello Albuquerque ao *Te-Deum*, e sendo a orchestra regida pelo professor Smoltz, cantando diversas excellentissimas senhoras os sólos.

A mesa regedôra da irmandade pede, aos moradores da rua do Barão da Victoria, o obsequio de illuminarem as frentes de suas casas na vespera e dia da festa.

ARCO DA PONTE. — Enviam-nos o seguinte programma da festa da Conceição no arco da ponte Sete de Setembro:

« Hoje, ao tocar do meio-dia uma gyrandola de fogo subirá aos ares annunciando aos devotos da immaculada Conceição padroeira do Imperio, ao som marcial das musicas do primeiro da guarda nacional e corpo de policia, que ás 4 horas da tarde principiarão as vesperas do estylo, depois das quaes se seguirá a novena, tocando antes e depois as respectivas musicas.

Ao romper do magestoso dia 8, uma salva de bombas será o preludio da grande festa da excelsa Padroeira, que tanto toca a todos os corações da humanidade.

Ás 10 horas, outro annuncio de novas gyrandolas, confirmará o começo da festividade, subindo logo depois a tribuna sagrada o mui digno vigario da freguezia de S. frei Pedro Gonçalves, o reverendo padre Antonio Manoel d'Assumpção para dirigir a palavra sagrada aos seus parochianos e mais ouvintes.

Á tarde, as musicas tocarão alternadamente, emquanto subirão aos ares diversos balões de escolhido gosto.

Á noite principiará a ladainha e em seguida será arreada a bandeira, que acompanhada dos fieis será levada á casa da nova juiza com toda a pompa e brilhantismo possivel, continuando as musicas a tocarem alternadamente até 11 horas, quando terminará a festa com uma grande gyrandola de fogo de côr.

O frontespicio da capella estará brilhantemente illuminado, e roga-se aos moradores da rua que illuminem tambem as frentes de suas casas, tanto na vespera como no dia. »

MONTE PIO SANTA CRUZ.—Domingo (10) ás 10 horas da manhãa deve realisar-se a installação desta sociedade, começando o acto por uma missa solemne na igreja da Conceição dos Militares, e terminando pela sessão magna na séde da sociedade.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA. De 4 do corrente em diante supprimio o Dr. superintendente o trem das 10 horas da noute da vespera dos dias santificados.

BONGI.—De novo nos pedem moradores deste lugar para chamarmos a attenção competente para o abuso commettido por um proprietario da visinhança que cercou a estrada publica plantando no terreno baixa de capim.

IGREJA DA CONGREGAÇÃO.—A festividade de N. S. da Conceição [illegible] é na igreja da Congregação e não da G [illegible], como sahio por erro da typographia.

FORA DE PORTAS.—Pedem-nos para chamar a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves para um desertor do exercito que se acha homisiado em Fóra de Portas, o qual á poucos dias deflorou uma moça de menor idade, abandonando-a de pés descalços em meio do areial do Brum. O Sr. subdelegado da freguezia, sempre sollicito na repressão dos crimes, não deve descançar emquanto não vir punido esse scelerado que, além disso, vive armado de punhal a ameaçar á todos.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 217 a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre hoje.

CASA DOS EXPOSTOS.—O movimento deste estabelecimento no mez de novembro foi o seguinte: existiam 160, entraram 10, morreu 1, existem 169; sendo 85 no estabelecimento e 84 em amamentação no poder das amas.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 5 de dezembro de 1871:

Existiam (presos) 311, entraram 4, sahio 1, existem 314, a saber: nacionaes 228, mulheres 4, estrangeiros 39, escravos 39, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 249.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram alta:

José Pedro de Albuquerque e José Firmino da Silva.

CEMITERIO PUBLICO.— Obituario do dia 4 do corrente:

Clara Maria dos Passos Gama, branca, Pernambuco, 46 annos, casada, Boa-vista; tuberculo pulmonar.

João, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Recife; enterite.

Vicente Ferreira do Rego, Rio Grande 24 annos, solteiro, Boa-vista; bexigas.

Um homem encontrado no becco do Rosario, pardo, 40 annos Santo Antonio.

Outro dito dito, cujo nome ignora se, branco França, freguezia do Recife; embriaguez.

José Francisco da Costa, branco, Rio Grande do Norte, 32 annos, casado, Boa Vista; interite.

Clodoaldo Regino da Silva, branco, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boa Vista; tetano.

Alfredo, branco, Pernambuco, 21 dias, Recife; congestão pulmonar.

Vicencia, parda, Pernambuco, 5 annos, S. José; bexigas.

Anna M Lima, branca, Pernambuco, 96 annos, solteira, Boa Vista; velhice.

Caetano Mendes da Cunha Azevedo, branco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa Vista; diabetis perciente.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 4 DE DEZEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 30 de novembro.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, cobrindo o ultimo boletim commercial.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 273 a 275.—Para o archivo.

Encontrou-se regularmente escripturado o livro de registro da correspondencia official até o n. 277.

O tribunal nomeou a junta dos corretores do seguinte modo:—Para presidente, Pedro José Pinto, para thesoureiro tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve, e para secretario Luiz Amavel Dabourcq.—O mesmo tribunal resolveu que se louvasse e agradecesse a junta que serve actualmente e que tem de funccionar até o fim do presente, a maneira distincta digna de ser imitada por que se houve a mesma junta, procedendo sempre com zelo e boa vontade. E tambem resolveu o tribunal que se participasse á junta actual a nomeação dos que a tem de substituir, e bem assim a estes a sua nomeação.

DESPACHOS.

Requerimento de Robt Lightbowa & C, para se mandar a junta dos corretores dar-lhes por certidão o uso e costume do commercio em calcular fretes sobre couros seccos salgados, e declarar se 28 arrobas de algodão em pluma ou 896 libras, 56 arrobas de couros seccos salgados ou 1792 libras equivalem a 1 tonelada de 70 arrobas ou 2240 libras de assucar em saccos quando não é expressamente estipulado ou contrario na carta de afretamento.—Como requerem.

De Francisco de Paula Cardoso Junior & C., offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro Julio Carneiro Pinto.—Defer do.

De José Ferreira da Silva, tambem offerecendo a registro a de seu caixeiro Clemente Martinho Ferreira da Silva.—Seja registrada a nomeação.

De Siqueira & Irmão, juntando para o mesmo fim a que déra ao seu caixeiro Isidoro Francisco de Siqueira.—Como pedem.

De Ladislão Tolentino Cavalcanti de Albuquerque, pedindo a inscripção de seu caixeiro Luiz Rodrigues de Oliveira, juntando para isto a nomeação que lhe déra—Sim.

Do major Miguel Bernardo Quinteiro, fazendo igual pedido quanto aos caixeiros que nomeára, Melquiades Joaquim de Souza Santa Rosa e Raphael Gomes da Silva.—Na forma requerida.

De Alexandre Americo de Caldas Brandão, submettendo a registro a nomeação de Caetano Pinto Cavalcanti e Julio Americo de Caldas Brandão, para caixeiros de sua fabrica de cerveja sita á rua de João do Rego n. 20.—Registre-se a nomeação.

De José Maria Ferreira da Cunha, pedindo por certidão o registro da nomeação de seu caixeiro José Maria Ferreira da Cunha Filho.—Dê-se.

De Nogueira & Medeiros, tambem pedindo por certidão a inscripção de seus caixeiros Luiz Antonio de Souza e Manoel Gregorio da Silva, declarando-se quaes as suas naturalidades.—Passe-se.

De José Duarte das Neves, para se lhe certificar o theor do registro da nomeação de seus caixeiros Antonio Gomes Leal Junior e José Duarte das Neves Junior.—Na forma pedida.

De José Rodrigues da Silva Rocha, para ser desentranhado dos autos de rehabilitação commercial de Antonio Luiz Machado o auto de arrematação das dividas que comprára a Caixa Filial do Banco do Brasil, que juntou á petição com que se havia opposto a dita rehabilitação, visto como fôra pago e satisfeito do debito do rehabilitando.—Opportunamente será deferido.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Ferraz & Pereira, registro de seu contrato social.—Seja registrado na forma do decreto n. 4394.

De José Rodrigues Canhôto, e Francisco Cardôso de Simas, idem de seu distrato social.—Registre-se, em conformidade do decreto n. 4394.

ADIADOS DAS ULTIMAS SESSÕES.

De Francisco Gomes Ribeiro.—Indeferido.

De Antonio Jeronymo Marques.—Indeferido, tendo se assignado vencido o Exm. Sr. conselheiro presidente.

De Americo Netto Firmiano de Moraes.—Como requer, passando se titulo depois de prestado o juramento do estylo. (Assignou-se tambem vencido o Exm. Sr. conselheiro presidente.)

Rehabilitação de Antonio Luiz Machado.—Concedeu-se.

Rehabilitação de Antonio Joaquim Seve.—Continua a tiada.

O tribunal resolveu que se insistisse na exigencia contida em seu officio n. 263 dirigido á companhia Utilidade Publica.

Dada a hora do estylo (11 e meia da manhãa), e não havendo mais a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 4 DE DEZEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação o Sr. dezembargador Reis e Silva.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 1.º do presente mez, sob o n. 2482, e o escrivão Alves de Brito a 28 do mez passado sob o n. 2401.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante embargado Antonio Luiz dos Santos, embargante embargado Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes autores Silva Rocha & Machado, embargados appellados réos Fonseca & Santos; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Olinto Bastos e Candido Alcoforado. Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Não estando presente o Sr. dezembargador Reis e Silva não foram propostos os feitos entre partes, appellante appellado Antonio Valentim da Silva Barroca, appellante appellado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva; appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado José Alves de Aguiar.

Officiou-se ao Sr. dezembargador Doria para que se digne vir receber o feito que pende de embargos no qual o mesmo Sr. dezembargador é juiz revisor entre partes, embargante Francisco José de Oliveira Junior, embargados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.

Encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acção	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

Activo.

Letras descontadas		1,393:171$700
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,092:903$900
Caixa: Em moeda corrente		388:358$810
Rs.		3,074:434$410

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente	618:384$540	
Depositos fixos e por aviso	715:765$970	
		1,334:150$510
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		851:395$010
Rs.		3,074:434$410

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de dezembro de 1871.

W. H. Billon.
Accoutant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Sobre uma questão pendente no Tribunal da Relação.

PROPOSTA.

Antonio havia hypothecado á Arthur um sitio, com boa casa de pedra e cal e muitas arvores fructiferas. Esse sitio era foreiro a Manoel.

Antonio falleceu; e sua herança foi arrecadada, pelo juizo de ausentes.

Ao tempo do fallecimento não devia Antonio, senão anno e meio de fôro; mas demorando-se o processo da arrecadação da herança, decorreu mais anno e meio, sem que o fôro fosse pago, nem o senhorio de sua parte, requeresse ao juiz de ausentes, nem por qualquer outra parte, procurasse tal pagamento.

Apenas decorreu anno e meio, depois do fallecimento do primeiro, Manoel propoz pelo juizo do civel um libello, contra o curador da herança, para haver o pagamento, dos fóros vencidos e a consolidação dos dous dominios; e nada se tendo opposto, da parte dos curador, obteve sentença declarando essa consolidação e condemnando a herança, no pagamento dos fóros; pagamento para o qual e para o das custas, levou Manoel á praça a casa e mais bemfeitorias, de que foi elle o proprio arrematante, por um preço baixo.

PERGUNTA-SE.

1.º—Está ou não nulla a sentença que decretou a consolidação como proferida, sob a falsa supposição, de ter cahido em commisso um foreiro, hoje morto; e que ao fallecer, não devia, se não anno e meio de fôro, visto que, na causa nada foi allegado, nem demonstrado, contra a pretenção de Manoel, nem se mostrou, qual o dia, em que fallecera o foreiro? Póde computar-se no triennio do commisso e anno e meio decorrido, depois da morte do foreiro?

2.º—E' ou não nulla a sentença, pela incompetencia do juizo, em face do art. 48 do regulamento de 15 de junho de 1859, segundo o qual, só perante o juizo da arrecadação devem correr as acções, para o pagamento de dividas, á que a herança arrecadando esteja sujeita?

3.º—Assiste ou não ao credor hypothecario o direito de pedir em juizo a annullação de tal sentença?

4.º—Póde Manoel excluir esta pretenção de credor hypothecario, pela allegação de que houve o bem, por arrematação (o que alias só é verdade, quanto a uma parte do predio, as bemfeitorias); de que a arrematação judicial com o deposito do preço transfere para este, todos os onus da cousa arrematada, nos termos da ord. liv. 4 tit. 6; e de que ao credor hypothecario, não resta senão o direito da prelação quanto ao resto do preço existente em deposito?

Respondo á proposta acima:

1.º—Quanto ao primeiro quesito; que a sentença de que ahi se trata me parece com effeito, ter sido dada sob falsa causa, pelo que está no caso de ser annullada. Verificou-se essa falsa causa, desde que julgou se o commisso contra um foreiro, que ao fallecer devia apenas anno e meio de fôro, e não os tres que para isso se exige em direito. Neste triennio não se póde imputar o anno e meio decorrido depois daquelle fallecimento; maxime nunca tendo o senhorio directo pedido, durante elle o fôro, nem lhe tendo sido este recusado. Accresce que mesmo decorrido o triennio em vida do foreiro, elle poderia livrar-se da pena do commisso allegando qualquer dos justos impedimentos, a que se refere Corr Tell. Doutr. das Ac. § 398 e respectiva nota (391).

2.º—Quanto ao segundo; penso que a mencionada sentença é ainda nulla por incompetencia do juizo em que foi dada, á vista da disposição clara e expressa do art. 48 do regulamento de 15 de junho de 1859, citado na proposta, e por virtude do qual no juizo de arrecadação, e só nelle podia ter lugar a acção intentada por Manoel para a consolidação dos dous dominios, e pagamentos dos fóros devidos.

3.º—Quanto ao terceiro; que, portanto, ao credor hypothecario assista o direito de pedir a nullidade da dita sentença por acção rescisoria, si ella já passou definitivamente em julgado, e não ha contra elle mais recursos no andamento dos respectivos autos.

4.º—Quanto ao quarto, finalmente; que Manoel não póde excluir aquelle credor em razão de arrematação judicial que fez, e nem este é o caso da ordenação liv. 4.º tit. 6; desde que a arrematação foi unicamente das bemfeitorias, e o deposito é apenas do preço destas; ao passo que é de nullidade de consolidação de que se trata, para que seja egualmente posto em hasta publica o dominio util do predio (preferido o senhorio directo, tanto por tanto), e do seu preço como do daquellas ser paga a importancia da hypotheca. E' a minha opinião que submetto á dos doutos.

Recife, 30 de novembro de 1871.

Dr. *João Silveira da Souza.*

1.º—Me parece que a sentença póde ser atacada, por haver se firmado em falsa causa, uma vez que, em vista do exposto na proposta, não houve commisso, nos termos da ord. liv. 4.º tit. 39, princ.

2.º—Não penso que possa ella ser atacada por incompetencia de juizo, por quanto, não sendo o commisso uma divida, que por força do art. 48 do regulamento de 15 de junho de 1859, devesse ser cobrada pelo juizo de arrecadação, podia e, mesmo direi, devia ser pedido pelo juizo civel.

3.º—Entendo que assiste ao hypothecario o direito de propôr a nullidade de tal sentença porque offende ella, evidentemente, um direito seu.

4.º—Sendo minha opinião que a sentença é atacavel, por nullidade, está visto que não posso admittir que a execução seja valida e possa a arrematação excluir o credor hypothecario de usar de seu direito.

Recife, 25 de novembro de 1871.—S. M. J.

Dr. *Aguiar.*

Respondo ao 1.º quesito affirmativamente; não se podia dar o commisso, quando não houve relutancia da parte do foreiro e quando, depois de sua morte, não houve interpellação e se dava justa causa para se não dar o commisso, bastando causa attendivel para nelle se não incorrer, como teem julgado constantemente os tribunaes e ensinam os Praxistas. Gama decis. 212 n. 3, decis. 268 n. 2, Valasc. cons. 11 n. 14, Mell. Freir. liv 3 tit. 11 § 27 *in fine*, Coelho da Rocha § 557.

Ao 2.º que a sentença é nulla pela incompetencia e tambem por falsa causa; sómente no juizo de arrecadação dos bens se devia propôr a acção para a cobrança da divida, sem que embargue ai lo tambem para a consolidação dos dominios, porque eram cousas connexas, e não se podia duvidar a continencia da causa.

Ao 3.º que ao credor, garantido com a hypotheca, cabe propôr acção de nullidade pelo legitimo interesse que tem na causa e até mesmo appellar da sentença, que o prejudicou, e que, á seu respeito, não passou em julgado, por não lhe ter sido intimada; o primeiro meio seria preferivel.

Ao 4.º que a ord. liv. 4 tit. 6 não exclue a acção que cabe ao credor hypothecario, porque além de não ser o arrematante um terceiro, mas o mesmo, que promoveu a acção, de que descendeu a arrematação, a acção de nullidade desfaz o julgado e conseguintemente a arrematação.

Sub censura.

Recife, 25 de novembro de 1871.

José B. G. Alcoforado.

Acção meritoria.

O nosso amigo o Illm. Sr. major José Thomaz Pires Machado Portella, digno irmão do Exm. Sr vice-presidente Dr. Manoel Portella, tendo alforriado gratuitamente uma sua escravinha no anniversario do fallecimento de seu estimavel pai, acaba de proceder da mesma fórma com a menor Ignez e o preto Eloy pelo anniversario de sua prezada mãi. O procedimento do nosso amigo é tanto mais notavel, por constar grande parte de sua boa fortuna de escravos, os quaes lhe são indispensaveis para o trabalho de seu engenho.

N. 516.—O ORGÃO RESPONSAVEL.—O estomago é responsavel por mais maldades, do que as contidas dentro da boceta de Pandora. Atonia ou frouxidão das fibras, dyspepsia, ou indigestão simples, são os primeiros indicios de mais de metade de enfermidades innumeradas nos livros medicos. Ataque-se para desde logo com a Salsaparrilha de Bristol, o tonico mais natural e correctivo que jamais fora concedido pelo reino botanico á sciencia chimica.

Fortifique-se pois o estomago e suavemente estimule-se as suas funcções gastricas com este famoso restaurativo. Tenha-se em lembrança que o apparelho digestivo, é a causa primaria de vitalidade, donde o corpo inteiro recebe os supprimentos necessarios, e que a Salsaparrilha de Bristol, é um especifico contra as enfermidades que o affecta. Em todos os casos de molestias do figado, estomago e dos intestinos, as pilulas assucaradas de Bristol, deverão ser tomadas conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE DEZEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—americano regular 2$150 rs. por 15 kilos.

Assucar—Canal 1$900 rs. por kilo.

Algodão — do sertão 1ª sorte 531 rs. por kilo.

Algodão — do Rio Grande do Norte 579 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0[illegible], hontem.

Acções—da Companhia de Seguros Maritimos Utilidade Publica 180$ cada uma.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$000. hontem.

Dito—sobre dito a 90 d/v. 25 d. por 1$000, e do banco 24 3/4 d. por 1$.

Cambio—sobre Portugal 90 d/v 112 1/2 de premio, (hontem).

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	184:276$364
Idem do dia 6	77:607$806
	261:884$170

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	205	
» » com generos	543	
		748
Volumes sahidos com fazendas	241	
» » com generos	193	
		434

Descarregam hoje 7 de dezembro.

Barca ingleza—*Wille Quem*—carvão e machinismo

Barca ingleza—*Wulahaf Tayne*—varios generos.

Brigue inglez—*Walfovilt*—varios generos.

Brigue inglez—*Johns Walter*—varios generos.

Barca ingleza—*Princesse Alexandra*—farinha de trigo.

Patacho americano—*Caprera*—idem.

Patacho norte-allemão — *Marie & Sophie* —varios generos.

Patacho norte-allemão—*Avance*—idem.

Vapor inglez—*Talisman*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 5 de dezembro.

Para os portos do exterior.

— No patacho norte-allemão *Delmar*, para o Canal, carregaram: Mills Lathan & C. 503 saccas com 38,391 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Loyd Som*, para Liverpool, carregaram: Johnston Pater & C. 137 saccas com 12,099 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Corça*, para Liverpool, carregaram: Brostelman & C. 861 saccas com 68,007 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 8 saccas com 535 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 102 saccas com 9,275 kilos de algodão.

— No lugar norte-allemão *Hong Kong*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 80 barricas com 10,067 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Fluminense*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 300 barricas e 206 meias ditas com 48,516 kilos de assucar branco; João Baptista Moreira 14 barris com 1,344 litros de mel.

— Na barca ingleza *Jane Joyng*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 800 saccos com 35,800 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Saphira*, para Lisboa, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Cotete*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 100 couros seccos salgados com 1,200 kilos.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Esfrega*, para o Rio de Janeiro, carregou: A. de Oliveira 160 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Rapido*, para o Rio de Janeiro, carregaram: Soares Primos 110 saccos com 3,250 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Mimosa*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Pereira Carneiro & C. 300 barricas com 32,821 kilos de assucar mascavado.

— No patacho brasileiro *D. Guilhermina*, para Rio Grande do Sul, carregaram: Oliveira Filhos & C. 200 barricas com 20,835 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	7:694$430
Idem do dia 6	1:083$249
	8:777$679

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	15:871$905
Idem do dia 6	6:294$863
	22:166$768

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 6.

Barcelona — Patacho hespanhol *Jayme*, capitão Agostin Connel, carga algodão.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Unifred*, capitão I. D. Raffle, carga parte da que trouxe de Baltimore.

Rio da Prata—Lugar norte-allemão *Hongkong*, capitão Carl Som, carga assucar.

Observação.

Não houve entradas. Apparece ao norte um patacho e ao sul uma barca.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 7, 9, 11, 12 e 13 do corrente para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra da construcção de 21 pares de catacumbas para adultos e 20 para parvulos e 3 pilastras de que necessita o cemiterio publico desta mesma cidade, orçada na quantia de 6:369$: aquellas pessoas que quizerem arrematar a dita obra habilitem-se na fórma da lei.

O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será facultado aos pretendentes.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de dezembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 7 do mez de dezembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.

Sobrado n. 45 (andar e sotão.) . . . 304$000

Rua larga do Rosario.

Segundo andar do sobrado n. 24 A. . . 308$000

Rua do Padre Florianno.

Idem n. 47. . . . . . . 180$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n.º 61 . . . . . 240$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua de S. Jorge (Pilar).

Idem n. 108 . . . . . . 205$000

Idem n. 98. . . . . . . 205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Na porta da casa em que mora o juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, capitão João Francisco Antunes vão a praça 4 cadeiras de guarnição, uma marqueza, uma mesa redonda, um par de consolos, uma commoda grande, 2 cadeiras de braços, um relogio de parede, os quaes bens foram penhorado a Joaquim Gonçalves Coelho por execução de Pedro Affonso Rigueira Pinto de Souza; os que pretenderem compareçam no mesmo lugar no dia 7 de dezembro as 4 horas da tarde.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consummir todos os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de janeiro a março do anno futuro de 1872. Recebe para isto propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente:

Aletria, kilogrammo.
Arroz de Maranhão, idem.
Azeite dôce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Aguardente, idem.
Bacalhao, kilogrammo.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terrra, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacca.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilogrammo.
Velas de carnauba, idem.
Velas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Perante a junta administrativa desta Santa Casa vão a praça pela renda annual da quantia de 600$ o primeiro e segundo andares do sobrado n. 3 da rua da Madre de Deus, pelo tempo a contar de hoje até 30 de junho de 1874, obrigando-se o arrematante a fazer nelles os concertos de que precisarem.

Os pretendentes poderão para isso comparecer quarta-feira 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

A' pedido.

GRANDE BAILE DE MASCARAS E SEM ELLAS

Quinta-feira 7 de dezembro

Vespera da Conceição

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 9 de dembrc.

Beneficio do actor ANTONIO CORRÊA E LESSA

Subirá á scena pela primeira vez nesta cidade o lindo drama em 5 actos:

GENNY A BORDADEIRA

Personagens.	Actores.
Jenny	D. Carolina.
Magdalena	D. Carolina.
Bertha Meunier	D. Eufrazia.
Rosa	D. Paulina.
Thiago Meunier	Sr. Lessa.
Pedro Meunier	Sr. Corrêa.
Julia Meunier	D. Zulmira.
Mauricio d'Ornay	Sr. Guerreiro.
Um medico	Sr. Antonio.
Simão	Sr. Brochado.
Creado	Sr. Cruz.

Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto pelas meninas Riosas

UMA NOUTE DE CARNAVAL

Principiará ás 8 1/2.

Os bilhetes passados com data de 3 tem entrada nesta noute.

O beneficiado pede desculpa ao respeitavel publico pela transferencia, causada pelo incommodo inesperado do Sr. Guerreiro.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado e domingo 9 e 10 de dezembro

Ultimas representações

da enthusiasticamente applaudida parodia em 4 actos

ORPHEO NA ROÇA

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

N. B. Na proxima semana subirá á scena o novo drama phantastico em 5 actos, intitulado:

A corda do enforcado

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

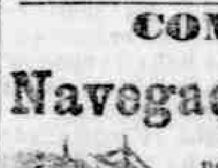
Até o dia 8 de novembro, é esperado dos portos do sul o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao meio dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Até o dia 7 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Cardozo, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 12 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

RIO DE JANEIRO

O patacho nacional *Esfrega* está com seu carregamento completo, deve sahir com muita brevidade, apenas recebe escravos a frete: a tratar no escriptorio do Palmeira, largo do Corpo Santo.

Mosso ó em direitura

Segue impreterivelmente no dia 9 do corrente a barcaça *Dous Amigos*, mestre João Antonio de Brito, recebe carga a frete commodo: para tratar na rua do Vigario n. 33, com João José da Cunha Lages, ou como Francisco Martins de Amorim, no mesmo escriptorio, ou escadinha da alfandega.

Attençao

Até 7 do corrente ao meio dia, serão recebidas no consulado britanico propostas para os reparos necessarios do patacho inglez *Cardgan* chegado em 22 de novembro, de Londres, a especificação do mesmo póde-se ver no dito consulado, qualquer dia das 11 até ás 3 horas.

PARA O PORTO

Espera-se do Rio de Janeiro a veleira a bem conhecida barca portugueza *Claudina*, que seguirá com brevidade para o porto indicado por já ter a maior parte da carga engajada; para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Para Liverpool

A barca portugueza *Corça* (classe 5|6 A 1, 1.) recebe algodão a frete para completar seu carregamento. Trata-se na rua do Vigario n. 19.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
predios e terrenos
HOJE
AS 11 HORAS DA MANHÃA
NA
Agencia da rua do Bom Jesus n. 21 (out'ora da Cruz.

Um sobrado de 1 andar, sito á rua de Lombas Valentina (outr'ora Aguas-Verdes) n. 55.

Um grande sitio na estrada dos Afflictos n. 20, com 200 palmos de frente 1300 de fundo, sendo murado a frente e o fundo, boa casa de moradia, com 80 palmos de frente, boa agua e muitos arvoredos fructiferos.

Uma casinha de porta e janella na mesma estrada n. 22, com 88 palmos de frente (inclusive a casa) 1300 de fundo, murado a frente e o fundo.

Sortes de terrenos contiguos ao sitio e casinha, com 100, 90, 113 palmos de frente e 1300 de fundos, tambem murados a frente e fundo.

Os Srs. pretendentes hajam de examinar com antecedencia, e para qualquer informação dirijam-se á Carlos da Silva Araujo na dita agencia.

LEILÃO
DE
moveis e objectos de escriptorio
CONSTANDO DE

Uma grande secretaria com armario, 1 estante de jacarandá envidraçada com secretaria, armarios com partileiras, 1 dito com caixas de papelão, 1 balcão, duas carteiras para 1 e 2 pessoas, 1 burra prova de fôgo, 1 prensa para apertar panos, 2 armações para fazendas, 2 grandes mezas para fazendas, 2 grandes armarios forrados de baeta por dentro, e uma balança decimal

Um sofá, 1 meza redonda de jacarandá, 1 relogio, 2 cadeiras de balanço, 1 apparador, 3 commodas, marquezas, mezas, cadeiras, lavatorios, castiçaes, mappas e muitos outros objectos de escriptorio:

Hoje.
As 11 horas em ponto.

Schapheitlind & C, tendo liquidado sua casa commercial, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos objectos acima descriptos, existentes em seu escriptorio á rua da Cruz n. 42. 1º andar.

LEILÃO
DE
PREDIOS
A SABER:

O sobrado de 2 andares da rua da Companhia Pernambucana n. 20, (outr'ora rua do Cotta n. 6) todo ou metade.

Uma casa com portão ao lado na rua das Crioulas n. 29 (Capunga Nova.)

Um terreno com pequena casa dentro n. 20 com 60 palmos de frente e 300 de fundo, com alicerces para 3 casas na frente, e oitão para a rua das Pernambucanas, junto á casa da venda, 2 casas terreas n. 22 e 24 na rua das Pernambucanas junto ao terreno acima.

Segunda-feira 11 do corrente
A'S 11 HORAS

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DA

Grande casa terrea n. 11 da rua de Santa Thereza (em Olinda) com 91 palmos de frente e 88 de fundo; com uma meia agua pelo lado do sul, com 177 palmos de frente e 23 de fundo, grande pombal no mesmo correr com 66 palmos, quintal grande e todo murado, e um grande viveiro.

Segunda feira 11 do corrente.
A's 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE

Parte da casa dos arcos, sita á Casa Forte e parte do terreno inculto na estrada do Arraial, em que se acha actualmente servindo de matadouro.

Segunda feira 11 do corrente
AS 11 HORAS DO DIA.

O agente Pinto fará leilão, á mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos á requerimento de Serapião de Mello Carneiro, curador do desacisado José Joaquim Ribeiro, da casa e terreno acima mencionado (parte) pertencentes ao mesmo Sr. Ribeiro; o leilão sera effectuado no escriptorio do mencionado agente á rua da Cruz n. 38.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 7 do corrente desembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1º Pareceres e mais trabalhos de commissões;

2.º Palestra sobre o problema politico-economico do Sr. Dr. Fonceca d'Albuquerque, addiado das sessões antecedentes.

Secretaria do Instituto, 5 de desembro de 1871.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

— José Maria Palmeira faz publico que revendo os papeis de seu escriptorio deu pela falta de diversos, como sejam letras vencidas de seu saque, documentos obrigatorios não pagos, e outros papeis de mais ou menos importancia, assim como falta-lhe um masso de chapeos do chille com cerca de 140 chapeos e 10 peças de brinzões que lhe foram subtrahidos do 1º andar do sobrado onde morou José Alves Barbosa, junto do seu escriptorio, em novembro do anno proximo passado; portanto protesta contra quem tiver em seu poder os mencionados documentos, como quem tiver tido parte no desapparecimento dos referidos chapeos, brinzões e mais objectos seus, para em todo tempo usar de seu direito: protesta mais contra qualquer documento que não tiver sua legitima assignatura, visto como já tem apparecido seu nome e assignatura como alguma semelhança sua; por isso todas as pessoas que tiverem documentos seus se diguem vir ao seu escriptorio conferir o original com assignatura, afim de evitar maiores complicações ou duvidas futuras, como aos aceitantes das letras ou devedores de titulos extraviados, que os não paguem sem sciencia do annunciante. Recife 6 de dezembro de 1871.

— Mademoyselle Marie Lavergne faz sciente ao respeitavel publico que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua 1º de Março n. 14, um completo sortimento de luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, a preço commodo; bem como um lindo sortimento de perfumarias e objectos de moda.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de familia: rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Deseja-se arrumar um pequeno para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual é morador perto de Iguarassú e dá fiador de sua conducta nesta praça: a tratar na rua Direita n. 8.

Emilia Carolina Dowsley

Jorge Dowsley (ausente) pretende, por intermedio de um amigo, fazer celebrar uma missa por alma de sua sempre chorada mãi Emilia Carolina Dowsley, fallecida na côrte do Rio de Janeiro em 17 do mez passado; e por este meio convida os parentes e amigos residentes nesta provincia para assistirem ao acto, que terá lugar na matriz da Boa vista as 8 horas da manhãa do dia 16 do corrente mez, trigesimo do fallecimento. Desde já agradece o comparecimento das pessoas, a cujo espirito de caridade faz o presente appello.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna: no largo do Carmo n. 39.

Saques

João do Rego Lima & Filho sacam sobre Lisboa: á rua do Apollo n. 4.

— Uma preta perfeita cozinheira e engommadeira precisa de 200$000 para completar o dinheiro de sua alforria, sublocando os seus serviços até completar dita quantia: quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes F. F A S.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Declaração em tempo

A primeira confeitaria, pastelaria e culinaria; acha-se estabelecida na rua do Imperador n. 24 Em sua frente acha-se collocado um lampeão com o seguinte letreiro: CONFEITARIA DO CAMPOS.

Os proprietarios daquelle estabelecimento teem caprichado em fazer dalli um «centro do bom e agradavel ao paladar»

Todos os dias encontra-se alli, grande sortimento de pastelaria para lanches, sobremesas e merendas

Receberam tambem de sua encommenda, um variadissimo sortimento de caxinhas e cestinhas ricamente enfeitadas, proprias para os presentes de festas do natal.

E se põem duvida no que acima está dito; que digam os que alli se tem suprido do que necessitam, no que pertence a estabelecimentos de tal natureza.

Fiambres, leitões, pirús, patos, galinhas, pudings, bolos, pastelões, empadas, tortas, bolinhos para chá e doces em calda, secco e christalisado, nacionaes e estrangeiros tudo alli se encontra com limpeza.

Só na confeitaria da Campos, á rua do Imperador n. 24.

ATTENÇÃO.

Traspassa-se a chave de uma casa situada em uma das melhores ruas desta freguezia, com bastantes commodos para familia, pintada e caiada de novo; garantindo se que faz-se todo negocio: á pessoa que quizer deixe carta fechada com as iniciaes J. G. no primeiro andar desta typographia, em mão do administrador.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69: á tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Beberibe

Aluga-se uma casa no Porto da Madeira, tendo duas sallas e tres quartos e cozinha fóra com quintal perto do rio: á tratar na rua do Livramento n. 34.

Sociedade beneficente de socorros aos desvalidos

De ordem do Exm. Sr. vigario capitular, presidente da sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos, erecta nesta cidade de Olinda, sob a invocação de N. S. do Soccorro, convido a todos os socios e socias installadores da mesma sociedade, e a todos os senhores e senhoras, que, levados pela caridade, quizerem fazer parte desta humanitaria associação, a comparecerem no domingo 10 do corrente mez de dezembro, pelas 10 horas do dia em casa da residencia do Illm. Sr. Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, na rua do Bomfim, para se tratar de negocio relativo á mesma sociedade.

Cumpre me, outro sim, fazer publico que continúa ainda este mez como mordomo de supradita sociedade o Illm. Sr. Dr. Paes Barreto.

Cidade de Olinda, 4 de dezembro de 1871.

Padre José Raymundo Baptista,
1.º secretario.

— Em observancia do disposto no artigo 31 § 1º dos estatutos convoco aos senhores herdeiros da propriedade commum Apipucos, que moram fóra da cidade e seus soburbios, para a reunião geral ordinaria, que deve ter lugar na segunda dominga do mez de janeiro vindouro, pelas 10 horas da manhãa, na casa de minha residencia, Apipucos 3 de dezembro de 1871.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

65 marmores de differentes dimenções.

Ainda estão para vender 65 pedras por preço baratissimo, tendo 11 palmos de comprimento a maior, dito da menor 16 polegadas; altura da mais grossa 2 palmos e 1|4, dita da mais delgada 9 polegadas; superficie da mais larga 4 e 1|2 palmos, dita da menos larga 12 polegadas: a tratar na rua do Crespo n. 13 com domingos Henrique de Oliveira.

— Perdeu se cinco quartos de bilhete da loteria 217 que se ha de extrahir a 7 deste mez, sendo os ns. 2903, 2907, 1306, 965, e um outro que não decorei o numero, os ditos bilhetes estão todos assignados com os nomes seguintes: José Rodrigues & Torres Bandeira, Donato & Eliseu & Torres Bandeira, Donato & Eliseu & Torres Bandeira, Thereza Maria de Jesus & Torres Bandeira. Rogo ao Sr. Thesoureiro o favor de aprehender os ditos bilhetes se por ventura sahir alguma sorte, até a presença do verdadeiro dono João Francisco T. Bandeira.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Desta data em diante dão haverá mais o trem de 10 horas da noite na vespera dos dias santificados.

Recife 4 de dezembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

Furto de um burro

Ao amanhecer de hoje furtaram ao abaixo assignado, morador no Poço da Panella, um burro bem manso, um pouco velho, de côr russo sujo, com pintas de pedrez, castrado, com uma sicatriz proximo a sarnelha rezultado de um gerimum que teve ha annos: quem do mesmo der noticia será recompensado

Dezembro 5 de 1871.

João da Cunha Reis.

Monte-pio Santa Cruz.

Tendo de ser installada esta sociedade no dia 10 do corrente mez, de ordem do conselho director, convido a todos seus socios para comparecerem pelas 10 horas da manhãa do referido dia na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, afim de assistirem a missa solemne, e em seguida a sessão magna que terá lugar na sede da mesma sociedade.

A noute a casa estara aberta a concorrencia daquelles que quiser visita la, e bem assim das Exmas. familias que se dignarem honrar esta sociedade

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior,
1º secretario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua Imperial n. 213.

— Precisa-se de uma ama na padaria da rua de Pedro Affonso n 47.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que saiba cozinhar e comprar: na rua da Praia numero 70.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um carthartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, altas bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taó justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em Paris, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

Fabrica de cerveja
Largo do Marquez do Herval numero 5.

Acaba de ser aberta uma fabrica de cerveja nacional, no largo do Marquez do Herval n. 5, onde os apreciadores encontrarão sempre prompto, despacha-se qualquer encommenda com presteza.

D. Priscelliana Mavignier Araujo e Silva.

Geminiano Caetano Fernandes da Silva, o capitão Manoel José de Sant'Anna e Araujo, sua esposa e filhos, cordialmente agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar até ao cemiterio publico da villa do Cabo os restos mortaes de sua prezada esposa, filha, enteada e irmãa D. Presciliana Mavignier Araujo e Silva, e convidam a todos os seus parentes e amigos, e tambem os da finada para assistirem a missa de requiem que por sua alma será celebrada na matriz da mesma villa, sabbado 9 do corrente, as 6 horas da manhãa, setimo dia do seu passamento

Engommadeira.

Annuncia-se uma engommadeira na rua dos Patos n. 12. em sua casa: quem precisar dirija-se lá.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 53, segundo andar.

Feitor

Offerece-se um portuguez para feitor, com bastante pratica: na rua da Roda n. 48.

— Na fabrica de assucar do Monteiro precisa-se de trabalhadores, prefere-se escravos.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro no hotel da praça: largo da Ribeira de S. José n. 9.

IRMANDADE
do Senhor Bom Jezus das Portas na igreja da Madre Deus.

Da conformidade com o que dispõe o § 12 do art. 22 do compromisso, são convidados todos os irmãos a reunirem-se em mesa geral, sexta-feira 8 de dezembro as 10 horas da manhãa no consistorio desta irmandade, com o fim de ser eleita a mesa administrativa que tem de funccionar no proximo anno de 1872 a 73.

Secretaria em 4 de dezembro de 1871,

O secretario,
Manoel Antonio Viegas Junior.

Servente

Precisa-se de um servente, preferindo se escravo: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10

Dinheiro a juros.

Dá-se a juros de um e meio por cento, a quantia de 4:000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. P. B.

Ensino nocturno

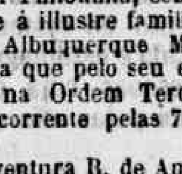
[illegible] povoado dos Montes tem aberta a sua aula nocturna na mesma casa de sua residencia.

VENERAVEL CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA.

De ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos irmãos para reunião de meza geral no dia 8 do corrente pelas 11 horas da manhãa afim de se proceder a eleição do fiel, visto ter pedido escusa, o que foi eleito.

Secretaria da confraria de Santa Rita de Cassia, 4 de dezembro de 1871.

O secretario,
Francisco Lopes da Silva,



Joaquim de Albuquerque Mello

A sociedade provisoria Philotimia, convida a todos os seus membros, e á illustre familia do finado major Joaquim de Albuquerque Mello, para assistirem a uma missa que pelo seu eterno repouso manda celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco no dia 7 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

Boaventura R. de Amorim,
Secretario.

O JAYME

Acha-se a rua Duque de Caxias n. 30, outr'ora Cruzes, e presta-se a chamados para penteados e executa qualquer trabalho concernente a sua arte de cabelleireiro.

Ao commercio.

Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio, que desde o dia 30 de novembro ultimo dissolveram a seciedade que tinham em o deposito de pão sito a rua do Barão da Victoria n 55, sob a firma Bonanni & C., ficando o socio Giacomo Bonanni responsavel pelo activo e passivo da dita firma e o socio Francisco de Assis Fernandes Vianna desonerado de toda a responsabilidade.

Francisco de Assis Fernandes Vianna.
Giacomo Bonanni.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 37.

Canoa de pao amarello.

Nova, ou em bom estado, não tendo cavername, e tendo pelo menos 4 e 1|2 palmos de bocca e 50 de comprimento: quem tiver para vender annuncie.

Dinheiro á juros

Dá-se a juros de dous por cento, a quantia de 3;000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. B. C.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no mesmo andar.

— João José de Carvalho Moraes, vende a sua loja de fazendas da rua do Duque de Caxias n. 55, sómente as fazendas e armação; fazendo o arrendamento por nove annos; quem pretender dirija se á praça do Commercio á tratar com o corrector Gonçalo José Affonso, das 9 horas em diante.

— Precisa-se de um caixeiro: no hotel do Universo, praça do Commercio n 2.

Manoel Leopoldo Soares, pelo presente annuncio faz sciente ao respeitavel publico, que em virtude de apparecer outra pessoa com igual nome, resolveu assignar se desta data em diante por Manoel Wadoaldo Soares Talisman.

Recife, 5 de dezembro de 1871.

Precisa-se

de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade que tenha ou não pratica de taberna, e dê informações de sua conducta: á rua dos Pescadores n. 43.

Omnibus para Jaboatão

Continua dous omnibus para Jaboatão, sahindo do Recife um as 4 horas da tarde, e outro as 4 1|2 horas da tarde, e volta de Jaboatão um ás 6 1|2 horas da manhãa e outro as 7 horas, e nos domingos parte do Recife as 6 horas da manhãa e volta as 2 1|2 horas da tarde.

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO
SALÕES DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões.

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de estractum pôde caminhar sem adjotorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhoidarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendo ao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado comodieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Há muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHA — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — Da uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ — Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.

Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas,* alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo côrtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Côrtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Côrtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos côrtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Côrtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., et

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e, sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indifferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada, e finalmente a tudo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$. 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, capoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas d coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam : guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

XAROPE VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques menosos que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significative gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1866.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1866.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano; da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1866. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* Estão reconhecidas.

Cozinheira.

Precisa-se alugar uma cozinheira, preferindo-se escrava, e se dá bom ordenado, agradando : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Mademoiselle Marie Lavargue, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados, preço de 4$ por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras, e 2$ em seu estabelecimento : mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes, e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva serão pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe fôr entregue para ser penteado, receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga do Crespo.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
E
MEDICINA!

[Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada e estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C, 5 pharmacia americanarua do Queimado n.

Hypotheca-se

uma mulatinha, bonita peça, pelo preço que se convencionar em vista della : a tratar nesta typographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C; de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua das Trincheiras n. 44, primeiro andar ; paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outra para lavar e engommar : á tratar na rua da Cadeia Velha, loja de mindezas n. 50 A.

— Precisa-se alugar um escravo que seja bom e paga se bem : na padaria da rua dos Pescadores n. 1.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento : no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme muito bem para pequena familia : á tratar no largo do Corpo Santo, n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas : a tratar com o commendador Tasso.

100:000

Na noute de 21 para 22 do corrente mez, furtaram do engenho Jaguaribe do termo da Escada, 3 cavallos, pertencente ao abaixo assignado, e cujos signaes são os seguintes : o 1.º Mellado branco, castrado, tamanho regular, bem feito e gordo, idade 7 annos, com a marca H K no quarto direito, e o 2.º da mesma côr, inteiro, bastante grande, não está magro, idade 8 annos bem feito, pescoço bastante gordo, tem além de outros ferros um B no quarto esquerdo e o beiço branco, e o 3.º russo pombo, de tamanho regular, bem feito, inteiro, idade 8 annos, ferrado no quarto e no queixo : cujos cavallos são de roda e estão feridos nos peitos. Gratifica-se com a quantia acima, a quem delles der noticia certa, ou aprehende-los: á tratar no Recife com o Sr. Francisco Antonio de Brito, rua do Cabugá n. 11, ou no mesmo engenho.

Fabio Vellozo Freire.

ECHO AMERICANO

Com o numero 12 acabou a assignatura do 1º semestre.

—

Com o n. 13, principia a assignatura do 2º semestre.

Rs. 6$000.
Livraria Franceza

MEDICO.
Dr. Manoel Enedino Rego Valença.
Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia : á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 18, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Mais, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

AMA Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, engommar e comprar, para casa de pequena familia : na rua do Corpo Santo n. 2, loja.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de costureiras na loja do Bom Pastor á rua da Imperatriz n. 3.

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo se arrendamento : a tratar na mesma

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1208 com 5:000$000, um quarto n. 979 com 800$000, dous quartos n. 350 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (216ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 9.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (217ª), que se extrahirá quinta-feira 7 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

A BOTA DE OURO

Neste novo estabelecimento de calçados, sito á rua do Bom Jezus n. 21, sobrado amarello, antiga rua da Cruz, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados dos melhores e mais acreditados fabricantes de Lisboa, Paris e Londres, não só para homem como tambem para rapazes, senhoras e crianças, cujo sortimento é reforçado todos os mezes afim de poderem assim ter sempre calçados frescos, para bem servirem os seus numerosos freguezes, os quaes sempre que se dignarem frequentar o referido estabelecimento serão tratados com agrado e sezudez

— O advogado L. E R. Vianna previne as pessoas que o não encontrarem no seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, que o encontrarão na sala das sessões do jury.

Instrucção publica

No dia 9 do corrente, as 9 horas da manhãa, proceder-se-ha os exames das alumnas da escola publica da encruzilhada do Rosarinho a cargo da professora D. Francelina Maurina da Silva e Albuquerque.

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 18 annos para serviço de casa de familia : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, ou em seu sitio no Monteiro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar : á tratar na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um no hotel da rua larga do Rosario n. 29 : paga-se bem.

— Precisa-se alugar uma ama forra : na rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Para passar a festa.

Aluga-se uma boa casa no Monteiro, perto do banho : a tratar na rua do Duque de Caxias, loja de fazendas n. 71.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 1208, a sorte de 800$ em um quarto de n. 979, a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 475, e um quarto de n. 350 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (216), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia, que será extrahida no dia quinta-feira 7 de dezembro proximo vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Va' a quem toca

Os proprietarios da confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de MIMOS.

Por se tornar enfadonho o descrever a variedade e belleza dos objectos que recebemos, limitamo-nos somente a pedir a attenção das Exmas. familias e dos mancebos do *high life* ; por isso que só a presença dos entendedores poderá bem aquilatar do merecimento da nossa grande exposição de objectos proprios para os mimos de festas, e para isso pedimos somente uma visita ao nosso estabelecimento na rua do Imperador n. 24

COEFEITARIA DO CAMPOS.

N. B. Para que se torne bem distincta a nossa casa, se conservará um lampeão aceso a noite.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho : a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de ouro.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte : na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade e que dê fiador a sua conducta : na rua do Rangel n. 43.

— Aluga-se uma grande casa com sitio, na Capunga á rua das Pernambucanas n. 25 : quem pretender dirija-se á rua Nova n. 13, ou á rua da Aurora n. 15, que achará com quem tratar

MOBILIAS

pequenas, obra de muito gosto, proprias para o passatempo da festa, por serem muito leves para transportar para os arrabaldes : no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

— Na livraria academica á rua do Imperador n. 79, precisa-se fallar aos Srs. Joaquim Viriato de Mello Pinto e Francisco Marques da Cunha a negocio de seu interesse.

— Perdeu-se hontem um trancelin de ouro com os signaes seguintes : contendo uma passadeira com duas pedras sendo uma azul claro e outra verde com veias e no feixe uma bolinha de ouro: da-se 40$000 de gratificação a quem achou querendo entregar na rua do Duque de Caxias n. 43.

AMA Na rua Direita n. 53, precisa-se de uma ama forra ou escrava.

BEBERIBE

Uma pessoa que alugou uma casa naquelle aprasivel arrabalde, a qual tem quatro quartos, duas salas e cozinha, banho no fundo e um pequeno sitio bem tratado, traspassa o aluguel da mesma até o fim de setembro proximo futuro. A casa está caiada e pintada de novo : á tratar na rua do Imperador, livraria universal.

— Deseja empregar-se um menino nacional de 14 annos de idade, e tem alguma pratica de molhados : para informações na rua do Rosario n. 2, Boa-vista.

—João Affonso Torres, faz sciente que o Sr. Miguel Joaquim de Andrade deixou de ser seu caixeiro desde o dia 4 de dezembro de 1871.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

J. F. S. Porto.
1º secretario interino.

COZINHEIRA

Precisa-se, prefere-se escrava, e paga-se bem : a rua do Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena : á tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa-se de uma criada engommadeira : na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da ponte.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : rua Velha n. 28, sobrado.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabelleireiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte ; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

— Aluga-se uma pequena casa e sitio na Varzea, por preço commodo : á fallar no sitio contiguo.

— Aluga-se uma das melhores casas da Boa-viagem, com pequeno sitio : a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

AVISO

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação para cumprir o que determina o art. 43 do compromisso da mesma irmandade avisa a todos os seus irmãos para que no domingo 3 do corrente mez, as 9 horas do dia, se reunam no consistorio da mesma igreja, para em mesa geral elegerem os mesarios que tem de reger a irmandade no anno de 1872 a 1873.

Casa para alugar

Propria para um ou dous senhores empregados no commercio, o 3º andar do predio n. 15, á praça do Commercio, no Recife, com excellente vista para o mar, etc.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AU
ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertea-

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Fines extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver o Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODÃO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor. Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentados a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO sob á forma de Pastilla, devidida e dosada para fazer de momento uma solução. Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Monde COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçoís das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o **BRASIL** e **PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

PAPEL RIGOLLOT
OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat « Annuaire de therapeutique» de 1868*.)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificações.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 2?. P. Rigollot

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Mathens, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Letra perdida

Perdeu se uma letra na importancia de oito contos de réis, em que é acceitante o Sr. Nicoláu João Lidstone e sacador Pedro Chermong Miranda; a pessoa que a tiver achado, querendo restitui-la, terá a bondade de fazelo ao Sr. Francisco J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

AMASSADOR

Precisa-se de um amassador de padaria: na rua dos Pires n. 45.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 40, livre e desembaraçada de qualquer onus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar para casa de familia que seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

Precisa-se

alugar uma machina para costura: quem tiver dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

VENDAS.

Vende-se um bom e bonito cavallo, grande, mellado, proprio para a parada do dia 2: a tratar na cocheira do Sr. Thomaz, rua de Santo Amaro

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

Sal de Cabo-verde

Vende-se 1,500 alqueires de sal, chegado ultimamente: a tratar no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 3.

Balcão

Vende-se um balcão de louro de 25 a 30 palmos em bom estado, e uma pipa para aguardente: na rua da Senzala-nova n. 1.

MACHINAS DE COSTURA DO Systema Singer

Vende-se pelo baratissimo preço de 60$000 cada uma: á rua do Barão da Victoria n. 28.

Vende-se

Uma bôa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 7 1º andar.

Pennas de Ema

Vende-se á rua da Madre Deus, armazem n. 1.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender de marcas acreditadas e por preços commodos:

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimos.

Dito do dito fino em barris de dito dito.

Dito do dito fino em ancoretas encapadas.

Dito do dito de todas as qualidades em caixas de duzias.

ESPECIALIDADES

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia, proprio para doentes ou pessoas doentes.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.

Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem,

Finas meias de seda para senhora,

A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ DO BAZAR NACIONAL

72 — Rua da Imperatriz — 72.

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

PECHINCHA A 200 rs.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas finas, cores escuras, com toque de avaria, a 200 rs., e 240 o covado, grande sortimento de chapéos de palha de todas as qualidades para homens e meninos a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, e outras muitas fazendas em liquidação para fechar facturas: na rua da Imperatriz, Bazar Nacional, numero 72.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

CAMBRAIA
A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Panno fino

para frizas de machinas de impressão, e para prelos, o que ha de melhor: vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, typographia commercial.

Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas, etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

— Vende se uma carteira e um mocho: na rua de Santo Amaro (Santo Antonio) loja n. 16.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma armação envidraçada, um balcão e uma rotela: na praça do Conde d'Eu numero 9.

Novidades para a festa

Chegaram á loja de miudezas e calçado, denominada—o Mercurio—rua da Imperatriz n. 86, um completo sortimento de grinaldas de flores, luvas de pellica de Jouvin, franjas e galões de seda de lindos gostos, meias inglezas para senhoras, ditas para homens e meninos, grande sortimento de perfumarias e todos francezes de todos os tamanhos para meninos e outros muitos objectos que se vende por menos do que em outra parte.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se duas casas na cidade de Goyanna, no becco do Rosario n. 7: quem quizer comprar dirija-se ao pateo do Cemiterio Publico do Recife, que achará com quem tratar.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»: tem para vender Joaquim José Gonçalves Belião, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Farinha de milho.

Vende-se de superior qualidade: na rua larga do Rosario, taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

TERRENOS

Vende-se ou aluga-se terrenos em Beberibe com rio e sem elle, a contento; terreno para toda e qualquer plantação, principalmente para capim e hortaliça; como tambem contrata-se alguns estrangeiros para plantar capim e hortaliça, cortar madeira e fabrico de carvão: quem pretender dirija-se a povoação no logar denominado Cabanga: a tratar com Manoel Elias de Moura.

—Vende-se a casa terrea n. 23, a rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, 2 salas, cosinha fora, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua de S. José: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direito n. 55.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades.

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL

GUERRA FRANCO PRUSSIANA

GUERRA DO PARAGUAY

RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA
Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

Cabriolet

Vende se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14, casa do Gurjão.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança.... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapéusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, (escrever mais é massante....

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acides pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.

Alcatrão em barris.

Vinho do Porto fino em caixas.

Dito Bordeaux dito dito.

Relogios de parede e cima de mesa.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 37 rua do Duque do Caxias numero 37.

ILEGÍVEL

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS NA LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes de matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes ou 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar é pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS —Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bollinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBBAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$500.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

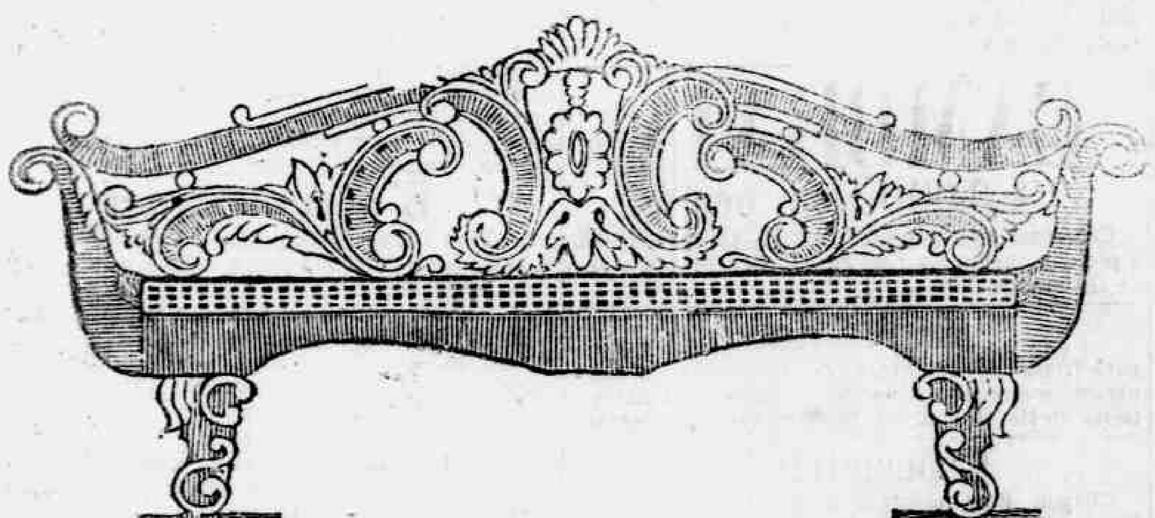
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas herdadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

— Vende-se por 1:100$ a casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 15.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Laia I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 31, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A 3$000.

Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

Nadadores ou salvas vidas.

Proprios para banhos de mar: vende-se a 5$, 8$, 10$ e 12$. Chapman: Rua do Imperador n. 45.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes:

SUPERIOR NEVVEAOSTTE,
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colleirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redoudos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Mel em barris de quinto

Da melhor qualidade, e prompto a embarcar: vende-se a rua do Apollo n. 4.

Formas para pôdins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

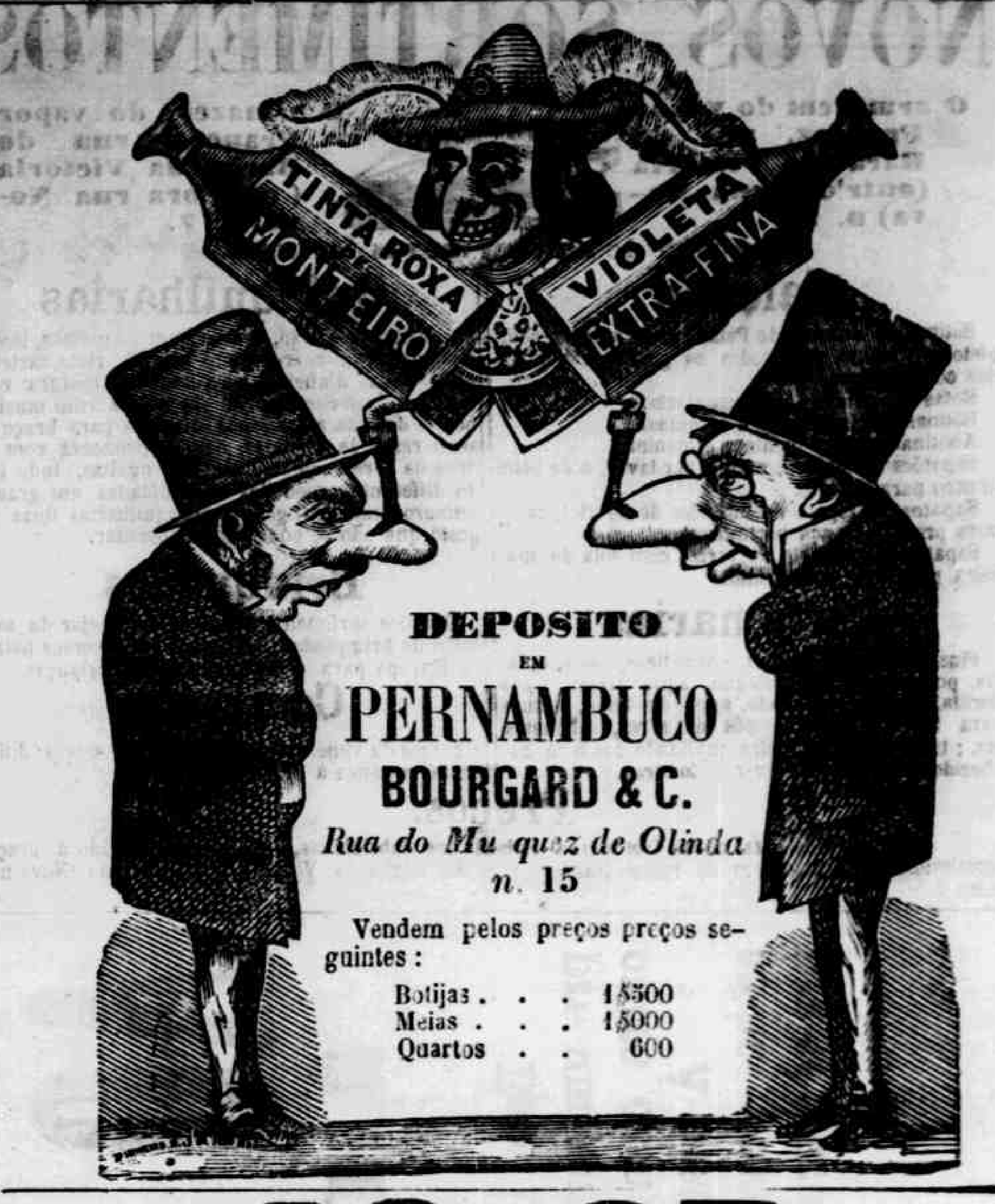
VENDE-SE

uma boa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 9, 1º andar.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.



AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS (Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

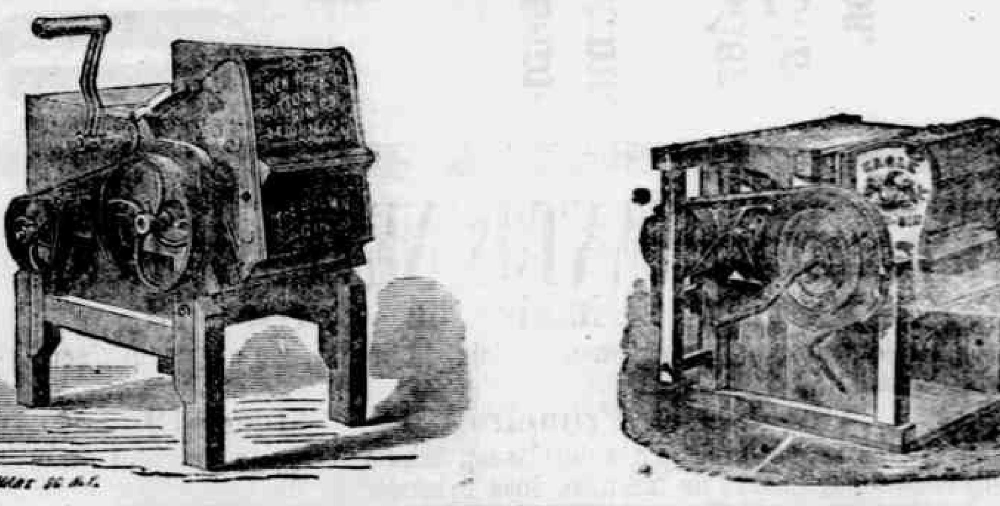
Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS (Outr'ora do Queimado)



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento regam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costoma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000 crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto e nos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de morim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e vêos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listradas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, á comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem-molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas usa-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a menor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note se bem ao numero) W. H. Chapman. (Note se bem ao numero)
45 RUA DO IMPERADOR 45

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA
Rua Duque de Caxias n. 82
(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annuciadas em esty'o seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

VARIEDADE

A Virgem Santissima da Conceição.

Tota pulcra és, Maria,
Et macula originalis non est in te

E's toda linda, ó Maria,
Astro divino d'amor ;
Vaso d'ethérea poesia
Azylo do peccador ;
E's aurora precursora,
Com terna luz protectora
E's rainha, E's senhora,
E's fagueira, E's linda flôr.

E's linda, como a açucena,
Alva e pura sem ter par,
Que em manhãa risonha, amena,
Encantos sabes mostrar :
E's linda, qual linda rosa,
Que se ostenta donairosa,
Feiticeira, tão formosa,
Entre as flores a reinar

E's linda, como são lindos
Os astros puros dos céos,
Que encantos aos mil, infindos,
Mostram despidos de véos ;
E's linda, qual e a aurora,
Que risonha se enflora,
Tu, lenitivo a quem chora,
Tu, casta mãi do bom Deus !

E's tão linda, quanto E's pura,
Santa Virgem toda amor,
Estrella ao nauta segura,
Do mundo iris mil colôr :
E's linda, E's terna, E's bella,
Etherea flor tão singella,
Mais refulgente que a estrella,
Brilhando em céo d'azul côr.

Cercou-te Deus de mysterio,
Sem mancha te quiz crear :
Formou p'ra ti um imperio,
Que abrange céo, terra e mar !
Livre de culpa e peccado,
Foste a Mãi do Increado,
Anjo o mais puro, adorado,
Por gerações sem cessar.

Ave, Santissima Virgem,
Honra e paz do povo teu ;
Tu enlevo, tu vertigem,
Dos habitantes do céo !
Dos anjos és a alegria,
E's sacro-santa harmonia,
Livro aberto de poesia,
Astro divino sem véo.

O' Maria, ó Mãi do Eterno,
Assombro das gerações !
Se és o terror do inferno,
E's a esp'rança das nações ;
Ora por nós, sacra rosa,
Cecem meiga, a mais formosa,
Sombra aerea e vaporosa,
Balsamo nas afflicções.

Ave, ave, Mãi querida,
Estrellas de Bethelem ;
De graça toda vestida,
Urna que aromas contém :
Do teu solio de pureza,
Ora pela natureza,
Ao Deus de toda a grandeza,
Ao que te fez sua mãi !

Assim casta, assim bemdita,
Eva da graça e perdão,
Vié te á terra maldita,
P'ra a livrar da escravidão !
Ave, Maria piedosa,
Flor de Judá tão formosa,
De Jessé mais pura rosa,
Santa Filha de Sião.

Ave, sim, astro fulgente,
Gloria de Jerusalem ;
Virgem terna e clemente,
De Jesus a sacra Mãi !
Ave, sim, santa Maria,
Voz d'angelica harmonia,
Corda d'etherea magia,
Que encantos aos mil contém.

Ave, ó cheia de graça,
Alegria de Israel,
D'altos dons a cheia taça,
Amparo a todos fiel :
Da-te, o poeta, o seu canto,
O anjo, o affecto mais santo,
O incredulo, seu espanto,
Entre seu pensar cruel !

Intercede, Virgem pura,
Alcança o nosso perdão ;
Tu astro, que mais fulgura,
Do mundo na bastidão !
Intercede, e sê bemdita,
Tu Maria, nossa dita,
Farol que os homens incita,
A socro-santa oração.

Lamego, agosto de 1871.

Cardozo Junior.

VARIAS NOTICIAS.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes :

« Inaugurou-se ultimamente em Madrid um club denominado da Emancipação. Os socios são communistas, e, na sua primeira reunião fizeram o elogio da Internacional, fallaram contra a religião, contra o congresso, contra a propriedade, e pediram o incendio dos edificios publicos por meio do petroleo. A autoridade tomou desde logo as necessarias medidas para punir os novos communistas.

— Noticias telegraphicas dizem que rebentou novamente a guerra civil no Mexico, não tendo servido de lição os barbaros fuzilamentos em massa que houve na capital quando se deu alli a ultima insurreição.

— Diz o *Siecle* que o governo de Versalhes prepara um projecto de lei pelo qual é prohibida a entrada em França de todos os membros da familia Bonaparte sem uma autorisação especial ; em consequencia desta disposição não poderá tambem ser eligivel nenhum dos referidos membros.

— No dia 7 do corrente foi inaugurado em Vienna, com grande ceremonia, um monumento levantado á memoria do imperador Maximiliano do Mexico. A' ceremonia assistiram o imperador Francisco José, os archiduques, ministros e grande numero de espectadores.

— Diz o *Gaulez* que o ministro da guerra o general Cissey, considera superior ás suas forças a empreza de reorganisar o exercito francez e já annunciou o seu desejo de retirar-se dos negocios publicos. Fallava-se já da sua substituição pela do general Desvaux, mas por ora nada ha que confirme este boato.

— A commissão parlamentar franceza encarregada de dar o seu parecer sobre as capitulações das praças fortes, vai principiar os seus trabalhos.

— O conselho geral do Sena approvou no dia 7, por unanimidade, um accordo dispondo que a instrucção publica seja obrigatoria é gratuita.

— Desde o dia 15 de setembro ultimo, tem se cunhado na casa da moeda de Paris 20:000 moedas de 20 francos em ouro. Relativamente á prata, não se tem cunhado nestes ultimos tempos senão moedas de dous francos, das quaes Paris subministra diariamente 100:000 francos e Bordeus...... 50:000 ; a todo 300:000 francos.

— A apparição em Madrid, nestes ultimos dias, de uma estrella que apparece no firmamento em pleno dia, tem sido objecto da contemplação dos curiosos, que classificam o phenomeno de mil modos, não faltando quem lhe attribua uma fatidica significação,

---

Cordova (Republica Argentina)

7 DE NOVEMBRO DE 1871.

(Continuação.)

Na parte superior de cada um dos pavilhões de que estou fallando ha uma immensa estrella nas tres frentes, fechadas por vidros azues, violetas e brancos.

A vista de que goza o espectador collocado no chafariz do centro do palacio é um daquelles panoramas serprendentes, que é necessario ver para admirar e comprehender.

Das margens, deste chafariz, em meio das flores, peixes dourados e meninos que luctam navegando em uma concha nacarada, vêem-se desenvolver-se de um e de outro lado os productos naturaes e manufacturados do mundo inteiro, e lá, no fundo, atravez dos confusos e cariados grupos de tantos objectos, brilhando á bella luz do sol do outono nestes paizes, a luxuriosa vegetação das ruas, das quintas de Cordova pela direita, e á esquerda as alturas do jardim com as bombas, os tectos vermelhos das granjas e das cavallariças, e os profundos escondrijos, abertos pelas quedas d'agua pluvial nestes montes de argilla e terra de alluvião, formando socavões cheios de vegetação espontanea.

Não é a vegetação magestosa e bella do Brasil, não é aquella variedade de vegetaes que se elevam no meio de nossas montanhas de granito.

Mas esta mistura da arte e da natureza, da civilisação e do deserto, é um panorama sublime.

O interior do palacio está occupado por cada uma das provincias e nações que contribuiram á esta exposição, nas proporções seguintes :

	Metros.
Inglaterra	322,28
Allemanha	110,92
Italia	38,11
França	38,11
Provincia de la Rioja	76,22
Idem Salto	114,33
Idem Catamarca	76,22
Idem Jujoy	38,11
S. Juan	196,60
Cordova	234,71
Buenos-Ayres	278,47
Mendoza	76,22
Entre-Rios	38,11
S. Luiz	38 11
Santiago	76,22
Tucuman	76,22
Corrientes	76,22
Santa-Fé	93,57
Chile	27,73
Paraguay	27,73
Bolivia	58,22
Brasil	36,93
Estados Unidos	227,08
Total...	2424,60

Agora darei a classificação admittida pela commissão directora para os productos expostos.

E' um plano mais ou menos semelhante ao da nova exposição de 1860 e a de Paris de 1867.

Os objectos expostos se dividem em tres grupos.

O primeiro grupo se divide nas cinco classes seguintes :

1ª Obras da arte (que contém) 1ª á 5ª categorias.

2ª Materias e applicação das artes liberaes (que contém) 6ª á 11ª idem.

3ª Moveis e outros objectos destinados ás habitações (que contém) 12ª á 14ª idem

4ª Objectos dedicados á melhorar os individuos, physica e moralmente (que contém) 15ª á 17ª idem.

5ª Vestidos e outros objectos destinados ao uso individual (que contém) 18ª á 27ª idem.

O segundo grupo se divide nas duas classes seguintes :

6ª Productos brutos e manufacturas das industrias extractivas, minas, etc. (que contém) 28ª á 34ª idem.

7ª Instrumentos e processos das artes usuaes (que contém) 35ª á 45ª idem.

O terceiro grupo se divide nas tres classes seguintes :

8ª Alimentos seccos e conservados, segundo os diversos processos e grãos de preparação (que contém) 46ª á 52ª idem.

9º Productos vivos e amostras de estabelecimentos de agricultura (que contém) 53ª a 60ª idem.

10ª Productos vivos e amostras de estabelecimentos de horticultura (que contém) 61ª á 66ª idem.

Ha, portanto, 3 grupos, 10 classes e 66 cathegorias para a classificação dos objectos expostos.

Cada nação expositora e cada provincia tem, como acima disse, um espaço separado.

Assim os grupos, classes e as cathegorias se reproduzem em cada secção expositora, ou compartimento.

Não é como na exposição de Paris, em que cada galeria continha as mesmas classes e cathegorias, percorrendo successivamente os espaços occupados pelas diversas nações expositoras, o que facilitaria o estudo comparativo dos productos sibilares.

Aqui os productos estão confundidos em cada recinto.

O estudo comparativo é muito difficil e quasi impossivel : pódem-se apenas abranger as riquezas de cada provincia os productos de cada nação expositora ; não se póde compara-los, estudados cotejando-os, como o permittia o systema das galerias na exposição de Paris (1867).

A [illegible] de Cordova é calc[illegible] disp[illegible] para ostentar cada provincia da Republica [illegible] productos.

Desta maneira lucra mais em effeito cada nação, cada provincia que concorre á este torneio da industria.

Infelizmente o Brasil está mal representado nesta exposição.

Os adiamentos por que passou ella, as difficuldades de transporte do Brasil, o arrefecimento que houve em razão do repudio dos medicos mandados do Brasil á Buenos-Ayres durante a epidemia, todas essas causas concorreram para burlar os esforços que tinha feito nosso previdente governo, chamando expositores brasileiros para esta exposição.

No compartimento que nos cabe tão brilhantemente ornado com o escudo e os pavilhões brasileiros, figura apenas uma mesa onde estão 10 amostras de tabaco e cigarros da Bahia (expositor G. A. Schnorbusch), uma collecção de 26 amostras de variedade de madeiras da provincia de Santa Catharina proprias para construcções navaes, e de moveis, e para outros muitos fins industriaes (expositor A. M. Zuardi) uma diversidade de planta da provincia de Santa Catharina, que se acha no hinvernaculo (expositor Hyppolito Gautier).

Tres grandes jarros contendo herva-mate, beneficiada na provincia do Paraná pelo expositor Horacio Ricardo dos Santos.

Seis frascos grandes, contendo amostras variadas de assucar de canna, elaborado pelo expositor Candido Affonso Moreira.

Debaixo da mesa ha um tercio grande, e uma lata contendo herva-mate importada pelos expositores *Leden & Hermanos* (Buenos-Ayres).

E' isto apenas o que representa o Brasil nesta exposição.

Nem ao me os ostentou-se uma amostra do café do Rio de Janeiro !

Felizmente, uma publicação especial (*O Boletim da Exposição Nacional em Cordova*) que é official, fez justiça ao Brasil, pois nelle tive o prazer de ler estas palavras :

« Sentimos verdadeiramente que o riquissimo imperio, em todo o genero de producções, se ache tão pobremente representado.

Muito se nos havia promettido que d'alli viria, e apenas se póde dizer que temos uma ou outra amostra da riqueza desse grande potentado.

« Um immenso vacuo deixou na exposição ; sem embargo vamos descrever o que está alli.

Depois de expor os objectos que ahi estão, termina o *Boletim da exposição*, ajunta :

« Sentimo-lo devéras.

O Brasil devia sorprender nos com tantas maravilhas, como enthesoura.

Com um imperador dos mais illustrados do mundo, porque não o fez ? E' um mysterio que não podemos decifrar.

Sentimos grandemente que a terra dos diamantes e das riquezas da natureza nos tenha enviado tão pouco para a exposição nacional. »

Essa manifestação de pezar, e essa confissão das riquezas do Brasil nos são honrosas, por certo.

Para corresponder á esta amabilidade, e ás palavras com que o presidente da commissão directora, o Sr. Eduardo Oliveira, obsequiou ao Brasil conversando commigo outro dia offereci-lhe duas obras que tinha trazido commigo, e que mostra o que fomos na exposição de 1867, em Paris : são : *O Imperio do Brasil na exposição de 1867* e os dous volumes do relatorio sobre a exposição universal de 1867.

Aqui fico por hoje.

A reforma municipal em França.

A assembléa nacional, após uma discussão summaria, cuja brevidade se explica pelo desejo de pôr de prompto um termo á guerra civil, para tirar todo pretexto plausivel á revolta de Paris, acaba de modificar as instituições municipaes da França ; mas ficou bem entendido que se tratava sómente de uma organisação provisoria, e que uma lei organica em breve regularia de modo definitivo todas as questões de administração communal.

As observações que a recente lei provoca não tem, pois, um interesse unicamente doutrinal ou retrospectivo ; podem ainda ser de effectiva utilidade em um futuro proximo.

Ha primeiro que tudo uma critica, que é impossivel não emittir, sobre nosso modo de proceder nesta materia, como tantas outras.

O que faz um industrial intelligente quando deseja renovar seus utensilios, melhorar sua fabricação ? Informa-se dos usos e regulamentos das grandes nações do estrangeiro ; manda vir planos, modelos, projectos, e, depois de haver tudo estudado, compara com madureza a organisação de estabelecimentos prosperos de outros paizes, innova ou conserva, com conhecimento de causa. Se não obrasse assim, accusal-o-hiam, com razão, de falta de prudencia e iniciativa.

Porque não faria um estado a mesma cousa ? Quando a França sente a necessidade de modificar suas instituições, porque não estudariam com attenção nossos legisladores as instituições das outras nações ? No correr das ultimas discussões da assembléa nacional sobre a nova lei municipal, por exemplo, afóra uma curta excursão feita por Mr. Randot e Mr. Léon Say, quanto á administração da cidade de Londres, nenhum membro pensou em investigar a pratica dos outros povos, nem procurar fóra da França, senão modelos, ao menos exemplos. São assim perdidas as melhores lições para nós. Ficamos como o celeste imperio, cercados de uma muralha que detem nas nossas fronteiras as idéas do estrangeiro. E' como se não tivessemos que aprender cousa alguma de nossos vizinhos.

Este erro não tem sido, por certo, uma das menores causas de nossos desastres, e seria emfim a nossa perda se, convencidos de que nosso systema administrativo é, como se tem dito, um objecto de universal inveja, persistissemos em não querer tirar ensino nem proveito das experiencias feitas pelas outras nações. A verdade é que muito temos a colher dellas ; notavelmente quanto ao que diz respeito á organisação municipal, ver-se-ha que haveria grande vantagem para nosso paiz em nos apropriarmos das praticas de um povo vizinho, que passa com bom direito como possuidor de solida liberdade.

I.

A questão municipal é mais complicada do que geralmente se pensa em França. E' talvez um dos maiores defeitos do nosso espirito nacional procurar a simplificação e symetria em excesso. A' força de buscar a [illegible] as idéas claras, chegamos a não saber fundar nem tolerar cousa alguma. Esta logica terrivel que empregamos em todas as nossas leis, faz de nós o mais revolucionario e inconstante dos povos.

A vida pratica comporta e exige muito mais attenções, concessões, irregularidades, e até anomalias do que nosso genio absolutista não suppõe nem supporta. Temos o habito constante de ver e estudar uma das faces dos problemas politicos ou sociaes. Procuramos sempre uma formula curta e precisa, de que se aposse nossa imaginação e sobre a qual se concentrem nossas reflexões. E' por isso que a reforma de nossa organisação municipal se apresenta, aos olhos da maior parte dos francezes, nos seguintes termos : « serão os *maires* eleitos em todas as communas pelos conselhos municipaes ? Não se póde estabelecer de maneira mais acanhada um problema mais complexo.

Entretanto, a assembléa nacional cahio nesses velhos erros, cujos escolhos a experiencia deveria mostrar-lhe. E, pois, fez uma lei que contém as mais estranhas contradições. Primeiramente decidio que os *maires* fossem eleitos pelos conselhos municipaes em todas as communas, sem excepção ; depois, adoptando uma emenda á ultima hora, fez uma derogação para as cidades cuja população fosse superior a..... 20.000 almas, assim como para as cabeças de departamentos e districtos (*arrondissements*). Estudou se acaso o estado das cousas que se iam crear ? E' licito pôr isto em duvida. De todas as nossas leis municipaes, tão numerosas, tão diversas, a ultima e talvez a que dará lugar a maior numero de abusos e recriminações. Foi uma preoccupação politica, não um pensamento administrativo, que guiou nossos legisladores ; fez-lhes medo a organisação em nossas provincias, de communas analogas ás de Paris e apparição de funccionarios municipaes fallando em nome de agglomerações consideraveis. Conseguiram prevenir esse perigo ? Não por certo foi o contrario. As cabeças de departamentos e districtos de mais de 20,000 almas, são em geral antigas cidades de pequena burguezia e commercio mediano ; as opiniões politicas ahi são ordinariamente moderadas, e a autoridade central é alli fortemente representada. São essas cidades que foram privadas de eleger seu *maire*, quando o concediam a todas as cidades de menos de 20.000 almas, isto é, agglomerações pela mór parte recentes, fabricantes, quasi unicamente compostas de operarios de fabricas ou minas, privadas do elemento conservador da burguezia, como Creusot, Rive de-Gier, Firminy, Forchambault, Elbeuf, Turcoing, Bolbec, Darnetal, Vierzon, Laigle, Flers. Granville, Tarare, Cette e tantas outras que seria por demais longo enumerar.

Ha sem duvida entre essas cidades algumas pacificas ; mas, quantas são as fortalezas do communismo, os covis da *Internacional*, os theatros habituaes de todas as paredes (grèves) sanguinolentas, os lugares do mundo em que o antagonismo social é mais violento ! Conta-se em França uma centena de semelhantes cidades, cuja população regula entre 10 a 20.000 almas. Eis aqui as agglomerações a que a lei de 1871 deu não o direito commum, mas o monopolio da eleição de seus *maires*.

Entretanto, esses magistrados municipaes têm em suas localidades mais amplas attribuições, maior autoridade do que nas cabeças de districtos, onde residem um subprefeito e um procurador nacional. Ha nisso uma estranha anomalia. O *maire* sahirá da eleição nas cidades operarias de Elbeuf e Creusot ; será nomeado pelo poder central nas pequenas cidades burguezas de Yvetot e Autun. Nas numerosas e populosas agglomerações mineiras da bacia de Loire, os conselhos municipaes escolherão o seu chefe ; só a cidade central de Saint Etienne fará excepção ! Creou-se portanto esse privilegio para as turbulentas agglomerações operarias, apenas constituidas e fixadas no solo, bem como para as populações disseminadas pelo campo. Nos burgos e villas, muitas das quaes tem quando muito 50 eleitores, algumas vezes menos, não ha que receiar que o espirito de camaradagem (*coterie*) tome um desenvolvimento abusivo ? Se os *maires* ruraes conservam em sua plenitude o poder regulamentar de que gozam hoje, julga-se que a eleição não dará lugar a muitos vexames e tyrannias ? Quanto a nós, não se passará um anno sem que a lei recente seja denunciada ao mesmo tempo como incompleta e excessiva. E' que, para operar uma descentralisação séria, cumpriria fazer reformas muito mais largas, capazes de desenvolver a vida em nossas communas, e de fundar em nosso paiz o que sempre lhe tem faltado, o *self-government*.

O ponto de partida de toda a descentralisação efficaz e regular, é uma demarcação muito clara entre as attribuições conferidas ás autoridades locaes e as que o poder central ou seus representantes conservam. É a primeira, é a grande questão a decidir, e é a unica que nossas assembléas tem quasi sempre negligenciado successivamente. Entretanto, não ha muita incerteza sobre a competencia natural e legitima das municipalidades. A pratica de todos os povos livres tem de ha longos annos circumscripto o campo de acção das autoridades locaes, cerrando as communas no circulo economico, e vedando-lhes toda intervenção no dominio politico ; mas vêde as contradições do espirito governamental em França : emquanto nossos governos todos se elevam em theoria e se precaveem na realidade contra as manifestações politicas procedentes dos corpos municipaes, que fazem elles ? Em cada circumstancia grave, até algumas vezes a proposito de acontecimentos secundarios, elles solicitam, acolhem e publicam no *Jornal Official* representações politicas de um grande numero de assembléas municipaes. Esta flagrante violação de todas as nossas leis é de pernicioso exemplo, porque se os conselhos communaes teem o direito de fazer proclamações em favor do governo, não se lhes póde recusar o de se pronunciarem com a mesma solemnidade no sentido contrario. Por este modo vão as cousas em França ; os poderes incumbidos de fazer observar as leis, e que teem nessa observação interesse permanente, são os primeiros a violalas em vista da menor vantagem pessoal e passageira.

As municipalidades devem ser completamente excluidas de toda participação em politica, isto é, na direcção dos negocios geraes do paiz ; mas isto não basta ; sua propria competencia administrativa deve ser determinada com tal precisão que não deixe lugar a arbitrio algum, nem permitta qualquer usurpação. Não se trata de demarcar fronteiras vagas ; a ordem publica exige uma demarcação rigorosa e circumstanciada. O exemplo da Inglaterra é, neste ponto de vista, util a seguir-se : em paiz algum, nem mesmo entre nós, tem sido as leis municipaes mais numerosas nestes ultimos quarenta annos ; mas em vez de se contradizerem e derrogarem umas ou outras, ellas se completam e se fortificam. Outr'ora o direito de se administrarem em plena soberania era reservado, na Grã Bretanha a um certo numero de cidades que gozavam tradicionalmente dessa vantagem ; eram chamados burgos municipaes (*municipal boroughs*) : em 1835, época de uma importante reforma, contavam-se dellas 178. As agglomerações de origem mais moderna, que queriam alcançar essa plenitude de independencia, tinham de solicitar e obter do parlamento um acto especial ; era uma *carta* minuciosa, um verdadeiro codigo, contendo em uma multidão de artigos a enumeração de todas as attribuições conferidas á localidade e de todas as medidas que lhe era permittido tomar. E' assim que o proprietario intelligente, quando dá por aforamento sua propriedade, não se contenta de conceder um direito de gozo mal determinado ; formula com precisão em clausulas successivas, todos os modos de exploração que são licitos, e circumscreve em limites, que se não podem ultrapassar, o direito de uso do locatario. De tal modo se previnem muitos conflictos e abusos. Esta maneira de fazer leis exige frequentes alterações, numerosas revisões nas existentes ; mas isto mesmo não é um mal. Os inglezes teem achado grande vantagem nesses desenvolvimentos successivos de suas leis ; á proporção que uma nova necesidade se fazia sentir, exigia attribuições novas para as localidades, o parlamento mettia mãos á obra é acrescentava algumas clausulas novas ás precedentes.

Foi assim que, depois da grande lei municipal de 1835, se fez na Inglaterra a lei sobre a policia das cidades (*tow -police clauses act*), a lei sobre os melhoramentos das cidades (*town-improvement clauses act*), a lei sobre os banhos publicos e lavanderias (*public baths and was-hhouses act*), e depois as duas importantes leis de 1848 e 1858, uma sobre a salubridade (*publise healt act*), outra sobre a administração local (*local government act*). Cada uma destas leis é um verdadeiro livro.

A ultima sobretudo, a de 1858, enumera de um modo limitado todas as medidas que poderão ser tomadas pelos poderes locaes, em vista da salubridade, boa ordem e segurança. Nada ha em tão completa contradição com a pratica franceza. Nossa preguiça recua de horror ante todo esse trabalho de leis regulamentares.

Todavia, é por este preço unicamente que se póde obter uma descentralisação efficaz. Se se quer que as localidades se administrem por si mesmas, cumpre tomar o trabalho de estabelecer, com minuciosa precisão, o limite de suas attribuições. Se não se põa o regulamento nas leis, ter-se-ha de encarregar disso funccionarios ou corpos administrativos ; então acabou-se a autonomia das localidades : ellas são vassalias de um prefeito ou de um ministro.

Ora, é de interesse geral que as localidades sejam soberanas, na restricta esphera que a natureza das cousas e a lei determinam. Ellas devem ter só um dominio circumscripto, mas convém tambem que nelle sejam senhoras. Nossa tutela administrativa é um contrasenso, uma excepção isolada no direito e nas constituições dos povos modernos, e isto por uma consequencia quasi necessaria de nossa preguiça legislativa ; não, de certo, porque façamos poucas leis, mas porque fazemo-las sempre por demais incompletas, e é depois preciso renova-las sem cessar. Emquanto só soubermos legislar em termos geraes, tendo nessas communas e departamentos attribuições mal definidas e gozando seus mandatarios de um poder regulamentar quasi illimitado, será necessaria a intervenção quotidiana dos prefeitos e ministros para corrigir os abusos.

Um segundo principio que cumpre considerar, é a necessidade de dous regimens differentes de administração para as cidades e para o campo.

Não se trata, demo-nos pressa em dizelo, de subordinar moralmente o campo ás cidades, nem de dar a estas qualquer superioridade sobre o campo ; mas a logica das idéas e o exemplo de todos os povos nos ensinam que insensato submetter á mesma medida administrativa as agglomerações urbanas e as parochias ruraes. Nada póde prevalecer contra a natureza das cousas. Uma cidade de 2 milhões de almas, ou mesmo de 50,000 almas, não póde ser reduzida á mesma organisação, ás mesmas attribuições que uma povoação de 200 ou 300 habitantes.

Uma das principaes fraquezas do nosso systema de instituições locaes, é desconhecer esta verdade, e desprezar sobre este ponto as lições da historia, bem como a pratica de todas as nações. Em parte alguma da Europa, nem tão pouco da America, houve jámais idéa de sujeitar ao mesmo regimen as cidades e os burgos. As primeiras teem organismo completo e complicado; constituem entes chegados a um alto estado de vida, com uma infinidade de necessidades e funcções. Os outros pelo contrario não podem ser considerados isoladamente como formando unidades independentes ; são os elementos constitutivos de um grupo mais consideravel,—o cantão ou districto,—nos quaes se confundem na maior parte dos serviços administrativos e dos quaes não podem ser arbitrariamente separados.

E' tanto mais importante fazer esta distincção em nosso paiz, quanto as parochias ruraes são mais pequenas e pobres.

Disseram na camara, sem que esta asserção achasse quem a contradissesse : ha no nosso paiz 433 communas com uma população inferior a 75 habitantes ; 500 communas não tem mais de uns vinte eleitores ; 3,000 contam menos de 150 habitantes ; 4,000 contam abaixo de 250 almas. Como se póde então estabelecer uma paridade completa no regimen da administração entre as nossas maiores cidades e esses pequenos grupos ? Falla-se de um direito que lhes seria commum, como se não houvesse de uns e outros tão grande distancia como do mais humilde regato ao maior rio. E' tempo de acabar com essas assimilações contra a natureza. O exemplo da Inglaterra ainda nos póde ser aqui de utilidade.

Nas discussões da assembléa nacional foram muitas vezes lembradas as parochias de Londres e suas attribuições ; com tudo não houve o cuidado de explicar o que são na Inglaterra as corporações que tem essa denominação de parochias. Não é sómente em Londres que ellas se encontram e gozam de direitos administrativos ; mas em todo o territorio da Grã-Bretanha. Ellas formam as cellulas embryonarias, os elementos constitutivos dos condados, que correspondem aos nossos departamentos, e dos burgos que são os analogos de nossas cidades. Nascidas á sombra da igreja, foram ellas a principio divisões ecclesiasticas e logo depois divisões civis e administrativas. Gozam de direitos pouco numerosos, muito circumscriptos, mas cujo exercicio não está sujeito a fiscalisação, intervenção, ou *veto* algum superior. A administração de seus bens, a manutenção de sua igreja de seu cemiterio, de suas estradas, de sua illuminação, são pouco mais ou menos as suas unicas attribuições. Não tem poder algum policial. Quanto á instrucção publica, é até hoje em Inglaterra um serviço particular, sobre o qual o Estado exerce uma influencia indirecta por meio de subvenções.

Na esphera limitada que acabamos de descrever a parochia, seja rural ou urbana, é ella senhora absoluta ; sua organisação é simples e está em perfeita harmonia com o pequeno numero de attribuições que lhe são concedidas. O corpo soberano da parochia é o *vestry*, formado de todos os contribuintes. O *vestry* reune se todas as vezes que apraz a seus membros provocar uma reunião : nessas sessões, todo *vestryman* póde expor suas vistas, seus aggravos, suas queixas ; todos os interesses da parochia são alli entregues á controversia, e é a decisão da maioria que faz a lei. Esta pequena assembléa é omnipotente, mas nunca exerce directamente sua autoridade, afim de evitar perdas de tempo e contestações intestinas ; e pelo receio tambem dos excessos de poder não a delega a um só, de sorte que não ha na parochia ingleza funccionario algum que corresponda ao nosso *maire*.

O *vestry* nomeia agentes especiaes para a direcção e vigilancia dos diversos serviços sobre os quaes se estende sua competencia: são mordomos (*church-wardens*) para o serviço financeiro do culto, uma commissão de sepultura (*burial-board*) para administração do cemiterio, inspectores de caminhos (*waywardens*), inspectores da illuminação (*lighting surveyors*), emfim para soccorro publico dos mestres e dos guardas dos pobres (*guardians and overseers of the poor*). Todos os funccionarios, não sendo mais do que mandatarios da assembléa dos contribuintes, são responsaveis perante ella e lhe devem contas.

Tal é a autonomia da parochia ingleza ; mas para todos os outros serviços de interesse mais geral, principalmente para a policia e viação geral, a parochia incorpora-se nas circumscripções superiores, isto é, quer no condado ou districto analogo ao nosso cantão, e chamado união de parochias, quer no burgo municipal, conforme a parochia é rural ou urbana.

Por este modo, a legislação ingleza, com louvavel previdencia, tem respeitado todos os direitos dessas pequenas localidades, mas livrando-se de deixa-las ultrapassar seus limites naturaes. Todas as attribuições que importava ás parochias ruraes ou urbanas conservar, ellas as tem e em completa independencia ; em França, nós lhes teriamos dado mais outra, a manutenção das escolas. Fora desta esphera acanhada e perfeitamente circumscripta, cessa e deve cessar a competencia das parochias.

A policia, a grande viação, todos esses interesses mais geraes dependem ou das administrações do condado ou districto, ou dos conselhos municipaes das cidades. Não é aqui lugar de descrever a organisação do districto (união de parochias) ou do condado ; basta dizer que é muito differente da das cidades, que vamos em breve analysar. Será facil observar que as cidades inglezas tem um destino muito mais largo, instituições muito mais livres do que suas irmãas de França : é que nossos legisladores commetteram a falta de assimilar as agglomerações urbanas ás pequenas localidades ruraes, o que trouxe um regimen administrativo unico no mundo, comprehendendo todas as contradições, prestando-se a todos os abusos, e só produzindo por fim de contas o arbitrio.

As cidades, no começo deste seculo, gosavam em Inglaterra de diversas prerogativas que lhes haviam outorgado cartas regias, ou lhes concedia a tradicção. Eram sómente as cidades privilegiadas, sob o nome de burgos municipaes (*municipal boroughs*) que possuiam essas franquezas. Depois de muito apalpar e de longas discussões, uma lei organica, de 9 de setembro de 1835, estabeleceu mais harmonia em todas essas administrações variadas, definio 178 circumscripções urbanas, constituindo para ellas uma organisação civil regular, que differe notavelmente da das parochias ruraes.

A autoridade administrativa, nos burgos municipaes, pertence toda inteira e sem reserva ao conselho municipal. Esta assembléa é composta de tres elementos distinctos : o *maire*, que é sómente o presidente da municipalidade, um numero determinado de conselheiros (*town-counsellors*) e *aldermen*.

Os burgos, por pouco consideraveis que sejam, são divididos em muitas secções (*wards*) ; a cada uma dellas está assignado certo numero de conselheiros e *aldermen*. Os conselheiros são eleitos directamente pelos burguezes do burgo ou da secção a que pertencem. Chamam-se burguezes (*burgesses*) os que satisfazem a certas condições variaveis de censo e domicilio. Para ser eleito conselheiro, compre justificar uma senda cujo algarismo sóbe ou desce conforme a população da cidade. Os conselheiros são eleitos por tres annos, e sabem cada anno por um terço. Os *aldermen* são nomeados pelos conselheiros para uma duração de seis annos, e sabem cada tres annos pela metade. As condições de elegibilidade são para elles as mesmas que para os conselheiros.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA